CENTRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA - UNICARIOCA

VITOR DE ÁVILA FALCÃO

VALIDAÇÃO DE ALGORITMOS DE DETECÇÃO DE ATAQUES EM REDES DE COMPUTADORES COM UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

> RIO DE JANEIRO 2022

VITOR DE ÁVILA FALCÃO

VALIDAÇÃO DE ALGORITMOS DE DETECÇÃO DE ATAQUES EM REDES DE COMPUTADORES COM UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Carioca, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação.

Orientador: Prof. Fabio Henrique Silva

RIO DE JANEIRO 2022

F178v Falcão, Vitor de Ávila

Validação de algoritmos de detecção de ataques em redes de computadores com utilização de inteligência artificial / Vitor de Ávila Falcão. – Rio de Janeiro, 2022. 104 f.

Orientador: Fábio Henrique Silva Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2022.

1.Detecção de ataques. 2. Inteligência artificial. 3. Classificação multi-Label. 4. Python. 5. Sklearn, 6. Skmultilearn. I. Silva, Fábio Henrique, prof. orient. II. Título.

CDD 004.6

VITOR DE ÁVILA FALCÃO

VALIDAÇÃO DE ALGORITMOS DE DETECÇÃO DE ATAQUES EM REDES DE COMPUTADORES COM UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Carioca, como requisito do grau de Bacharel em Ciência da Computação.

Prof. André Luiz Avelino Sobral, M.Sc. - Coordenador
Centro Universitário Carioca

Prof. Ricardo Pires Mesquita, D.Sc. - Convidado

Centro Universitário Carioca Centro Universitário Carioca

"Incluir é viver acreditando que como humanos, Podemos sempre seguir adiante: Se nossa realidade imediata nos limita, Boas doses de sonho alimentam um outro dia."

João Beauclair

AGRADECIMENTOS

Aos professores da Unicarioca pela dedicação e ensinamentos transmitidos especialmente em um período difícil de Pandemia de COVID-19 em que todos tiveram que se desdobrar para produzir aulas on-line com novas tecnologias e métodos em tempo muito curto para que os alunos não fossem prejudicados.

RESUMO

O presente TCC visa estudar e implementar as técnicas de Inteligência Artificial, em especial de Detecção de Ataques e de Classificação *Multi-Label*, que estão sendo utilizadas pela comunidade científica e indústria como parte da solução do problema de ataques de segurança de informação às redes de computadores modernas e no desenvolvimento de Sistemas de Detecção de Intrusão. O trabalho utiliza dados gravados de redes reais abertos e disponíveis na Internet, e inclui uma descrição das características desses dados e do processo utilizado para sua geração. É implementado um novo algoritmo para seleção de características (Features) gravadas da rede de computadores de forma a melhorar o tempo de execução dessa seleção com baixa perda de qualidade. É implementado um algoritmo para redução controlada do tamanho do arquivo original de gravação para evitar tempos de processamento excessivos. É implementado um algoritmo para preparar o arquivo reduzido de gravação para processamento Multi-Label. São implementados algoritmos para classificação Multi-Label com indicação do tipo de ataque realizado, utilizando técnicas de Transformação do Problema e Adaptadas. O trabalho utiliza a linguagem Python e suas bibliotecas SkLearn e SkMultiLearn. Os resultados obtidos são avaliados através de métricas de desempenho.

Palavras-chaves: Detecção de Ataques, Inteligência Artificial, Classificação *Multi-Label, Python, SkLearn, SkMultiLearn.*

ABSTRACT

This TCC aims to study and implement Artificial Intelligence techniques, in particular Attacks Detection and Multi-Label Classification, which are being used by the scientific community and industry as part of the solution to the problem of information security attacks on modern computer networks and in the development of Intrusion Detection Systems. The paper uses data recorded from real networks that are open and available on the Internet, and includes a description of the characteristics of this data and the process used to generate it. A new algorithm for selection of recorded computer network characteristics (Features) is implemented in order to improve the execution time of this selection with low loss of quality. An algorithm is implemented for controlled reduction of the original recording file size to avoid excessive processing times. An algorithm is implemented for preparing the reduced file for Multi-Label processing. Algorithms are implemented for Multi-Label classification with indication of the type of attack performed, using Problem Transformation and Adapted techniques. The work uses the Python language and its libraries SkLearn and SkMultiLearn. The results obtained are evaluated using performance metrics.

Keywords: Attacks Detection, Artificial Intelligence, Multi-Label Classification, Python, SkLearn, SkMultiLearn.

LISTA DE FIGURAS

| FIGURA 1: AMBIENTE DE TESTE (RETIRADO DE: [3]) | 23 |
|---|----------|
| FIGURA 2: PROCESSO DE DETECÇÃO DE ATAQUES MULTI-LABEL(DO AUTOR) | 25 |
| FIGURA 3: DIFERENÇA ENTRE MULTI-CLASS E MULTI-LABEL (RETIRADO DE [23]) | 27 |
| FIGURA 4: FEATURES EM ARQUIVO DATASET NA FORMA TABULAR (DO AUTOR) | 30 |
| FIGURA 5: EXEMPLO DE ÁRVORE DE DECISÃO (RETIRADO DE: [26] | 31 |
| FIGURA 6: FLORESTA ALEATÓRIA (EXTRAÍDO DE [40]) | 32 |
| FIGURA 7: ARQUIVO TRANSFORMADO PARA PROCESSAMENTO BINÁRIO (DO AUTOR) | 33 |
| FIGURA 8: CLASSIFICAÇÃO BINÁRIA POR K VIZINHOS MAIS PRÓXIMOS (RETIRADO DE [30 |])34 |
| FIGURA 9: TÉCNICAS PARA CLASSIFICAÇÃO MULTI-LABEL (DO AUTOR) | 35 |
| FIGURA 10: MATRIZ DE CONFUSÃO (RETIRADO DE: [9]) | 36 |
| FIGURA 11: TRANSFORMAÇÃO DO PROBLEMA POR RELEVÂNCIA BINÁRIA | 37 |
| FIGURA 12: TRANSFORMAÇÃO DO PROBLEMA POR CADEIA DE CLASSIFICADORES | |
| (ADAPTADO DE [32]) | 38 |
| FIGURA 13: TRANSFORMAÇÃO DO PROBLEMA POR LABEL POWERSETS (ADAPTADO DE [| 31]) |
| | 39 |
| FIGURA 14: ARQUIVO TRANSFORMADO PARA PROCESSAMENTO MULTI-LABEL (DO AUTO | R) 46 |
| FIGURA 15: REDUÇÃO DO TEMPO DE PROCESSAMENTO DE SELEÇÃO DE FEATURES (DO | |
| AUTOR) | 50 |
| FIGURA 16: INTERCESSÃO ENTRE CONJUNTOS DE SELEÇÃO DE FEATURES (DO AUTOR) | |
| FIGURA 17: GRAU DE ADERÊNCIA PARA A ALTERNATIVA MAIS RÁPIDA (DO AUTOR) | |
| FIGURA 17: GRAO DE ADERENCIA PARA A ALTERNATIVA MAIS RAPIDA (DO AUTOR) | |
| FIGURA 19: IMPORTÂNCIA ACUMULADA -ARQUIVO UNICO (DO AUTOR) | |
| | 55 |
| FIGURA 20: RESULTADOS PARA TRANFORMAÇÃO DO PROBLEMA PARA ARQUIVO COM | 55 |
| 150.000 LINHAS (DO AUTOR) | |
| FIGURA 21: GRÁFICO RADAR PARA TRANSFORMAÇÃO DO PROBLEMA 150.000 LINHAS | |
| FIGURA 22: RESULTADOS OBTIDOS POR ADAPTAÇÃO (DO AUTOR) | |
| FIGURA 23: GRÁFICO RADAR PARA ADAPTAÇÃO (DO AUTOR) | 5/ |

LISTA DE TABELAS

| TABELA 1: ATAQUES REALIZADOS POR DIA DA SEMANA (RETIRADO DE [5]) | .28 |
|--|------|
| TABELA 2: FREQUÊNCIA DE CONTAGEM DE CADA ATAQUE (RETIRADO DE [5]) | .28 |
| TABELA 3: EXEMPLO DE CHAMADA DO RANDOMFORESTREGRESSOR (ADAPTADO DE [6]) | .32 |
| Tabela 4: Exemplo de chamada Python para Relevância Binária (Extraído de [35 | j]) |
| | .38 |
| TABELA 5: EXEMPLO DE CHAMADA PYTHON PARA CADEIA DE CLASSIFICADORES | .39 |
| TABELA 6: EXEMPLO DE CHAMADA PYTHON PARA LABEL POWERSETS (EXTRAÍDO DE [35]) |)40 |
| TABELA 7: EXEMPLO DE CHAMADA PYTHON PARA ML-KNN (ADAPTADO DE [36]) | .41 |
| TABELA 8: EXEMPLO DE CHAMADA PYTHON PARA BR-KNN(ADAPTADO DE [36]) | .41 |
| TABELA 9: PSEUDOCÓDIGOS DA SOLUÇÃO OBTIDA EM [5] (DO AUTOR) | .43 |
| TABELA 10: PSEUDO-CÓDIGO PARA GERAÇÃO DE LISTA DE IMPORTÂNCIAS (DO AUTOR) | .43 |
| TABELA 11: PSEUDO-CÓDIGO PARA IMPORTÂNCIA ACUMULADA DE FEATURES (DO AUTOR) |)44 |
| Tabela 12: Pseudo-código para Geração de Arquivos Reduzidos (Do Autor) | .45 |
| TABELA 13: PSEUDOCÓDIGO PARA A IMPLEMENTAÇÃO E TESTE PARA CLASSIFICAÇÃO MUL | _TI- |
| Label por Transformação Do Problema(Do Autor) | .48 |
| TABELA 14: PSEUDOCÓDIGO PARA A IMPLEMENTAÇÃO E TESTE DE CLASSIFICAÇÃO | .49 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

| 5G | Quinta geração de redes celulares de dados móveis |
|-------------|--|
| BR-KNN | Binary Relevance K Nearest Neighbors |
| CIC-IDS2017 | Canadian Institute for Cybersecurity – Intrusion Detection |
| | Evaluation Dataset 2017 |
| DARPA | Defense Advanced Research Projects Agency |
| DDoS | Distributed Denial Of Service |
| DoS | Denial of Services |
| HTTP | HyperText Transfer Protocol |
| ID3 | Tipo de árrvore de decisão que pode ser utilizada para |
| | regressão ou classificação |
| IDS | Intrusion Detection Sysrem |
| IP | Internet Protocol |
| LGPD | Lei Geral de Proteção de Dados |
| MIT | Massachussetz Institute of Technology |
| ML-KNN | Multi-Label K Nearest Neighbors |
| R2L | Remote To Local Attack |
| SQL | Standard Query Language |
| TCP | Transmission Control Protocol |
| U2R | User To Root Attack |

SUMÁRIO

| 1 INTRODUÇÃO | 15 |
|--|--------------|
| 1.1 Objetivo Geral | 15 |
| 1.2 Motivação | 17 |
| 1.3. Justificativa | 17 |
| 1.4 Materiais e Métodos | 18 |
| 1.5 Organização do Trabalho | 18 |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO BÁSICA | 20 |
| 2.1. O PROCESSO DE GERAÇÃO DOS DADOS PARA A DETECÇÃO DOS TIPOS DE ATAQUES À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTE DE REDES DE COMPUTADORES | |
| 2.1.1 Taxonomia dos Tipos de Ataques | 20 |
| 2.1.2 Descrição das características dos dados gravados e da Ferramenta Utilizada para Gravação | |
| 2.1.3 Processo Utilizado para Geração do Conjunto de Dados Gravados | 22 |
| 2.1.4 Ambiente de Teste Controlado para Gravação | 23 |
| 2.1.5 Descrição do Processo de Detecção de Ataques com Classificação Multi-Lab | el 24 |
| 2.1.5.1 Etapa de Pré-processamento | 25 |
| 2.1.5.2 Etapa de Seleção de Features | 25 |
| 2.1.5.3 Etapa de Redução Controlada do Arquivo | 26 |
| 2.1.5.4 Etapa de Transformação do Arquivo para Multi-Label | 26 |
| 2.1.5.5 Etapa de Processamento de Inteligência Artificial Multi-Label | 26 |
| 2.1.5.6 Etapa de Avaliação dos Resultados | 27 |
| 2.1.6 Tipos de Ataques Realizados e Ferramentas Utilizadas | 27 |
| 2.2 Técnicas utilizadas para classificar os dados em busca de padrões anômalos o possam caracterizar ataques à Segurança da Informação | - |
| 2.2.1 Técnicas de Seleção de <i>Features</i> | 29 |
| 2.2.2 Árvores de Decisão | 30 |
| 2.2.3 Florestas Aleatórias (Random Forests) | 31 |

| 2.2.4 - Classificação Binária | 33 |
|--|----------------|
| 2.2.5 - K Vizinhos Mais Próximos | 33 |
| 2.2.6 Classificação <i>Multi-Label</i> | 34 |
| 2.2.7 Métricas de Desempenho para os Classificadores <i>Multi-Label</i> de Ataques | 36 |
| 2.2.8 Técnicas de Transformação do Problema para Classificação <i>Multi-Label</i> | 36 |
| 2.2.8.1 Relevância Binária | 37 |
| 2.2.8.2 Cadeia de Classificadores | 38 |
| 2.2.8.3 Label PowerSets | 39 |
| 2.2.9 Técnicas de Adaptação para Classificação Multi-Label | 40 |
| 2.2.9.1 Multi-Label K Nearest Neighbors | 40 |
| 2.2.9.2 Binary Relevance K Nearest Neighbors | 41 |
| 3 TESTES REALIZADOS | 42 |
| 3.1 Implementação de Novo Algoritmo de Seleção de Features por Florestas Alea (<i>Random Forests</i>) | |
| 3.2 Redução Controlada do Arquivo de Gravação de Dados de Ataques | 44 |
| 3.3 Transformação dos arquivos para processamento por classificador <i>Multi-Lab</i> | el 46 |
| 3.4 Implementação em Python de Classificadores <i>Multi-Label</i> por Transformação Problema | |
| 3.5 Implementação em Python do Classificador <i>Multi-label</i> por Adaptação | 48 |
| 4 RESULTADOS DOS TESTES | 50 |
| 4.1 Implementação de Novo Algoritmo de Seleção de Features por Florestas Alea (<i>Random Forests</i>) | |
| 4.2 Redução Controlada do Arquivo de Gravação de Dados de Ataques | 54 |
| 4.3 Transformação dos arquivos para processamento por classificador <i>Multi-Lab</i> | el 54 |
| 4.4 Implementação em Python de Classificadores <i>Multi-Label</i> por Transformação Problema | |
| 4.5 Implementação em Python do Classificador Multi-label por Adaptação | 56 |
| p y y ue e ue per / tauptague | |
| 5 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS | 58 |
| | |
| 5 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS | 58 |
| 5 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS 5.1 Conclusões 5.2 Trabalhos Futuros | 58 59 |
| 5 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS | 58 59 61 |

| APÊNDICE C – CÓDIGO PYTHON PARA OBTENÇÃO DE LISTA ALTERNATIVA DE IMPORTÂNCIAS PELO PROCESSAMENTO DAS LISTAS DE IMPORTÂNCIA OBTIDAS PARA CADA ATAQUE | |
|---|------|
| APÊNDICE D – LISTA DE IMPORTÂNCIAS DE FEATURES RESULTANTE DO PROCESSAMENTO DE ARQUIVOS SEPARADOS PARA CADA ATAQUE | . 83 |
| APÊNDICE E – CÓDIGO DE ANÁLISE DAS LISTAS DE IMPORTÂNCIAS | . 86 |
| APÊNDICE F – CÓDIGO PYTHON PARA OBTENÇÃO ARQUIVO REDUZIDO DE GRAVAÇÃO DE DADOS DE ATAQUES | . 90 |
| APÊNDICE G – CÓDIGO PYTHON PARA TRANFORMAÇÃO DO ARQUIVO REDUZIDO PARA PROCESSAMENTO MULTI-LABEL | |
| APÊNDICE H – CÓDIGO PYTHON PARA IMPLEMENTAÇÃO E TESTES DE CLASSIFICADORES MULTI-LABEL POR TRANSFORMAÇÃO DO PROBLEMA | . 96 |
| APÊNDICE I — CÓDIGO PYTHON PARA IMPLEMENTAÇÃO E TESTES DE CLASSIFICADORES MULTI-LABEL POR ADAPTAÇÃO1 | 101 |
| | |

1 INTRODUÇÃO

As redes de computadores de forma geral, como por exemplo a *Internet*, possuem vulnerabilidades que tem sido exploradas há anos para realização de ataques de segurança de informação causando prejuízo a economia e a segurança mundial, sejam às empresas, aos governos e a todos os seus usuários, pela negação do uso da rede ou pelo acesso, roubo ou sequestro de dados privados.

Esses ataques se tornaram bastante frequentes nos dias de hoje e motivo de preocupação por partes dos governos, que emitiram leis que responsabilizam as empresas pela proteção dos dados dos seus cidadãos, como por exemplo a LGPD no Brasil (Lei Geral de Proteção de Dados).

O aumento da escala de utilizadores traz em si maiores vulnerabilidades e um maior risco de novos ataques coordenados a partir de uma quantidade enorme de máquinas conectadas.

A gestão da segurança da informação nesse novo ambiente complexo e de larga escala passa pela automação através da utilização de novas tecnologias como por exemplo a de Inteligência Artificial[1]. A detecção automática de ataques e a utilização de Sistemas de Detecção de Intrusão, com o uso das técnicas de Inteligência Artificial, são medidas de proteção a serem utilizadas nesse cenário.

1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desse trabalho é obter a validação de algoritmos de classificação utilizados na detecção de ataques em redes de computadores através da comparação de várias técnicas encontradas na literatura especializada, e a proposição de funcionalidades que possibilitem incrementar os processos de detecção.

1.1.1. Objetivos específicos

Para alcançar esse objetivo geral, serão estudadas e colocadas em prática algumas técnicas de Inteligência Artificial Supervisionada de Classificação *Multi-Label* através do processamento de dados gravados de dados de ataques reais realizados em rede controlada na Universidade de New Brunswick no Canadá e disponíveis para avaliação na *Internet* em [2].

O trabalho procura atingir as seguintes metas:

- Estudar as técnicas de Inteligência Artificial de Aprendizagem Supervisionada para realização de classificação Multi-Label de forma a possibilitar a indicação do ataque realizado ou normalidade a partir do processamento dos dados de rede gravados;
- Implementar um novo algorítmo para seleção de características (Features)
 gravadas da rede de computadores de forma a melhorar o tempo de
 execução desse processo de seleção com baixa perda de qualidade;
- Implementar um algoritmo para redução controlada do tamanho do arquivo original de gravação para evitar tempos de processamento excessivos.
- Implementar um algoritmo para preparar o arquivo reduzido de gravação para processamento *Multi-Label*;
- Implementar algoritmos para classificação Multi-Label com indicação do tipo de ataque realizado, utilizando técnicas de Transformação do Problema: Relevância Binária, Cadeia de Classificadores e Label PowerSets; e técnicas de Adaptação: ML-KNN (Multi-Label K Vizinhos Mais Próximos) e BR-KNN (Relevância Binária para K Vizinhos Mais Próximos); e
- Analisar e comparar os resultados obtidos na implementação dos algoritmos citados anteriormente.

1.2 Motivação

O trabalho de mestrado desenvolvido em [5] aborda a detecção de anomalias em redes de computadores a partir do processamento por Inteligência Artificial dos dados gravados no CIC-IDS2017 [2], visando a sua classificação binária (existência de ataque ou não), mas não chega a utilizar classificação Multi-Label para indicar o tipo de ataque. Os resultados obtidos para classificação binária foram muito bons, mas o processamento de uma massa de dados de 1 G *Bytes* requer um tempo muito alto de execução, conforme pode-se verificar ao baixar e executar os códigos desse trabalho disponibilizados em [6].

O resultado bem-sucedido do trabalho mencionado no parágrafo anterior e a possibilidade de reuso do conjunto de dados gravados de redes reais já limpos e filtrados [2][6] foram os motivadores para o desenvolvimento desse trabalho, no que tange a extensão do trabalho original de modo a apresentar o processamento dos dados, com intuito de obter uma classificação *Multi-Label*, que indique o tipo de ataque realizado ou normalidade. Para tal, houve uma preocupação em reduzir o seu tempo de processamento pela redução controlada do tamanho do arquivo de gravação de dados.

1.3. Justificativa

O trabalho em questão tem relevante importância ao considerar as vulnerabilidades nos cenários de segurança de informação em redes de grande escala e a possibilidade de utilização de tecnologias de Inteligência Artificial para automatizar a detecção de ataques como medida de proteção.

A realização do TCC é uma oportunidade de aplicar conhecimentos de programação em Python, Inteligência Artificial e de Segurança de Informação adquiridos ao longo do Curso de Ciência da Computação.

1.4 Materiais e Métodos

Os métodos utilizados no trabalho se baseiam em pesquisa bibliográfica e em pesquisa experimental.

A pesquisa bibliográfica consiste do levantamento e estudo da bibliografia utilizando o acervo disponível na Internet, constituído de artigos, teses, livros, repositórios e bibliotecas de software e dados coletados em experimentos realizados por terceiros, com foco no tema escolhido.

A pesquisa experimental é realizada através da implementação de algoritmos de classificação *Multi-label* na linguagem Python, realização de testes de execução em ambiente *PyCharm* no Windows-10 e análise de resultados utilizando métricas de desempenho e gráficos. Na análise de resultados é feita a comparação entre as alternativas utilizadas para os algoritmos e seus parâmetros de ajuste.

1.5 Organização do Trabalho

No Capítulo 2 é apresentada a Fundamentação Básica para realização do TCC, incluindo: a taxonomia dos tipos de ataques, a descrição dos dados obtidos com a gravação, o processo utilizado pela Universidade de New Brunswick no Canadá para geração do conjunto de dados gravados (*Dataset* CIC-IDS2017) em redes reais, o ambiente de teste utilizado (*Test Bed*), a descrição do processo de detecção de ataques com classificação *Multi-Label*, os tipos de ataques realizados, e as ferramentas empregadas para geração dos ataques e para sua gravação.

No Capítulo 3 é apresentada a Fundamentação Específica para a Solução do Problema tratado no presente TCC, incluindo: Técnicas de Seleção de *Features*, Àrvores de Decisão, Florestas Aleatórias (*Random Forests*), Classificação Binária, K Vizinhos mais Próximos, Técnicas de Classificação *Multi-Label*, Métricas de Desempenho para os Classificadores *Multi-Label* de Ataques, Técnicas de Transformação do Problema para Classificação *Multi-Label* eTécnicas de Adaptação para Classificação *Multi-Label*.

No Capítulo 4 são abordados os testes realizados e os resultados obtidos na execução do presente TCC, incluindo: Implementação de Novo Algorirmo de Seleção de Features por Florestas Aleatórias (*Random Forests*), Redução Controlada do

Arquivo de Gravação de Dados de Ataques, Transformação dos arquivos para processamento por classificador *Multi-Label*, Implementação em Python do Classificador *Multi-label* por Transformação do Problema, e Implementação em Python do Classificador *Multi-label* por Adaptação.

No capítulo 5 é registrada a conclusão do trabalho e a indicação para realização de trabalhos futuros.

.

2 FUNDAMENTAÇÃO BÁSICA

Para melhor organização e compreensão dos assuntos que servem de base para esse trabalho, o presente capítulo será dividido em duas partes: (2.1) O processo de geração dos dados para a detecção dos tipos de ataques à Segurança da Informação em ambiente de redes de computadores, e (2.2) as técnicas utilizadas para classificar os dados em busca de padrões anômalos que possam caracterizar ataques à Segurança da Informação.

2.1. O PROCESSO DE GERAÇÃO DOS DADOS PARA A DETECÇÃO DOS TIPOS DE ATAQUES À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTE DE REDES DE COMPUTADORES

Neste tópico, serão apresentadas as seguintes fundamentações:

- A taxonomia dos tipos de ataques;
- A descrição dos dados obtidos com a gravação;
- O processo utilizado pela Universidade de New Brunswick no Canadá para geração do conjunto de dados gravados (*Dataset* CIC-IDS2017) em redes reais:
- O ambiente de teste utilizado (Test Bed);
- A descrição do processo de detecção de ataques com classificação Multi-Label; e
- Os tipos de ataques realizados, as ferramentas empregadas para geração dos ataques e para sua gravação.

2.1.1 Taxonomia dos Tipos de Ataques

Um ataque ou intrusão é uma sequencia de operações que colocam a segurança da rede ou do sistema computacional em risco. Os ataques às redes de computadores podem ser classificados de passivos e ativos. Os ataques passivos possuem um efeito indireto e são lançados com os seguintes objetivos: monitorar e

gravar o tráfego na rede e coletar informação útil para lançamento de um ataque ativo a posteriori [9].

Os ataques ativos são classificados em 4 categorias de acordo com a Agência de Pesquisa de Defesa dos EUA (DARPA) [9]:

- Negação de Serviço (DoS Denial of Service) esse ataque procura bloquear o acesso a certos recursos ou tornar algum serviço da rede indisponível como por exemplo o e-mail ou uma conexão. Uma variante desse ataque é a Negação de Serviço Distribuída (DDoS) que é realizada de forma coordenada a partir de várias máquinas ao invés de uma única;
- Ataques de Usuário para Raiz (U2R User To Root Attack) esse ataque busca primeiro ter acesso a senha da conta do usuário seja através de engenharia social ou de varredura de força bruta. Uma vez tendo acessado a conta do usuário ele procura vulnerabilidades do sistema para ter acesso a conta raiz (root) ou de administrador com maiores privilégios para utilizar serviços e acessar recursos do sistema;
- Ataque de Remoto Para Local (R2L Remote To Local Attack) esse ataque é semelhante ao U2R no sentido de descobrir a senha da vítima, porém é realizado de forma remota através de uma solicitação de login (Remote Login ou Secure Shell) ou uma solicitação de conexão através da rede; e
- Ataque de Examinar e Explorar (Probe) esse ataque faz a varredura da rede em vários modos para obter informações com endereços de IP válidos, serviços oferecidos, sistemas operacionais utilizados, entre outros. O atacante usa essa informação para identificar vulnerabilidades do sistema e lançar ataques contra suas máquinas e serviços.

2.1.2 Descrição das características dos dados gravados e da Ferramenta Utilizada para Gravação

A lista completa das características (*Features*) dos dados gravados no *Dataset CIC-IDS2017* com a descrição de cada uma pode ser encontrada Apêndice A da referência [5], num total de 85 características gravadas. Essas características incluem:

Endereços IP e de portas fonte e destino, indicação da direção do fluxo de dados (entrada ou saída da rede vítima), Protocolo, estatísticas dos pacotes e segmentos transmitidos (máximo, mínimo, média e desvio padrão de tamanho, totais de pacotes transmitidos), taxas de transmissão (em Pacotes/seg e em *Bytes/seg*), estatísticas do fluxo temporal(máximo, mínimo, média e desvio padrão do intervalo de tempo entre chegada de pacotes), Comprimento dos cabeçalhos, *Flags* (PSH, URG, FIN, SYN, RST, ACK, CWE e ECE), o rótulo de ataque ou normalidade(*Label*), *Time Stamp*, entre outros.

A ferramenta que foi utilizada para realização das gravações foi o CICFlowMeter do Instituto Canadense de Cybersegurança da Universidade New Brunswick [21].

2.1.3 Processo Utilizado para Geração do Conjunto de Dados Gravados

O processo para geração do conjunto de dados gravados (*Dataset* CIC-IDS2017) está descrito em [3], e usa os seguintes passos:

- Estabelecimento de um ambiente de teste controlado constituído de duas redes interligadas, uma rede para realização dos ataques (rede atacante) e outra rede para sofrer os ataques (rede vítima);
- Seleção de ferramentas de software para realização dos ataques a partir da rede atacante;
- Seleção de uma ferramenta de software para gravação e análise estatística de dados do tráfego de pacotes no roteador/gateway de entrada/saída da rede vítima;
- Realização de diferentes ataques ao longo de uma semana de segunda a sexta-feira acionando a ferramenta de gravação de forma a gerar diferentes arquivos do tipo separado por vírgula (.csv), um para cada dia da semana;
- Certificação de que cada linha dos dados gravados contenha o rótulo (Label) de tipo de ataque ou de normalidade (Benigno). Isso é fácil de se conseguir pois tem-se o controle do período de acionamento das ferramentas de ataque na rede atacante. A gravação dos rótulos se faz

necessária para o processamento de Inteligência Artificial do tipo Supervisionado. Nesse tipo de processamento é realizado um treinamento do classificador que utiliza os rótulos gravados previamente para sua otimização.

Obs: No experimento não foram realizados ataques de forma concorrente, isto é, mais de um ataque em um mesmo intervalo de tempo de gravação. Dessa forma cada rótulo (*Label*) gravado em cada linha vai indicar apenas um tipo de ataque ou normalidade (rótulo de Benigno). Tal característica indica que temos um problema de classificação *Multi-Class* que pode ser tratado por algoritimos de cunho mais geral voltados para classificação *Multi-Label*.

2.1.4 Ambiente de Teste Controlado para Gravação

A Figura 1 mostra o ambiente de teste controlado (*Test Bed*) utilizado para gravação dos ataques no *DataSet CIC-IDS2017* com as suas duas redes interligadas (rede atacante e rede vítima). As máquinas utilizadas nas duas redes utilizaram diversos sistemas operacionais: das linhas Windows, Mac e Linux [3].

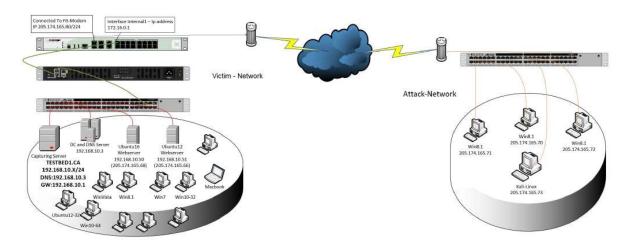


Figura 1: Ambiente de Teste (Retirado de: [3])

Obs: Os ataques realizados em um ambiente de teste controlado apresentam pouca variedade de localização em termos dos endereços IP utilizados. Nesse cenário a utilização dos IPs, apesar de disponíveis na gravação tem pouca significância para

a classificação. Sendo assim, as características (*Features*) de endereçamento poderão ser filtradas antes do processamento.

2.1.5 Descrição do Processo de Detecção de Ataques com Classificação Multi-Label

Esta seção descreve o processo que será utilizado para a Detecção de Ataques com classificação *Multi-Label* em Redes de Computadores a partir do conjunto de dados de ataques gravados (*Dataset*) descrito no item 2.5, incluindo as seguintes etapas (ver Figura 2):

Etapa 1) Pré-processamento;

Etapa 2) Seleção de Características (Features);

Etapa 3) Redução Controlada do Arquivo;

Etapa 4) Transformação do Arquivo para Multi-Label;

Etapa 5) Processamento de Inteligência Artificial; e

Etapa 6) Avaliação dos Resultados.

O processo utilizado no desenvolvimento da solução do presente trabalho está baseado na tese de mestrado apresentada em [5]. Em consonância com o objetivo geral do trabalho descrito no item 1.1 são propostas novas funcionalidades que possibilitem incrementar os processos de detecção, especialmente no que ser refere a classificação *Multi-Label*. Através da solução implementada de Classificadores *Multi-Label* é possível indicar o tipo de ataque realizado, além da detecção do ataque.

O trabalho inclui as seguntes melhorias: algoritmo alternativo para seleção de Features de forma mais rápida com baixa perda de qualidade (decorrente do estudo da etapa 2 da Figura 2), Redução controlada do tamanho do arquivo *Dataset* para possibilitar menores tempos de processamento (etapa 3 da figura 2), Tranformação da arquivo reduzido em preparação para o processamento *Multi-Label* (etapa 4 da Figura 2), Estudo e Implementação de algoritmos de classificação *Multi-Label* utilizando as técnicas de Tranformação do Problema e de Adaptação (etapa 5 da Figura 2), e utilização de métricas de classificação *Multi-Label* para avaliação de desempenho (etapa 6 da Figura 2).

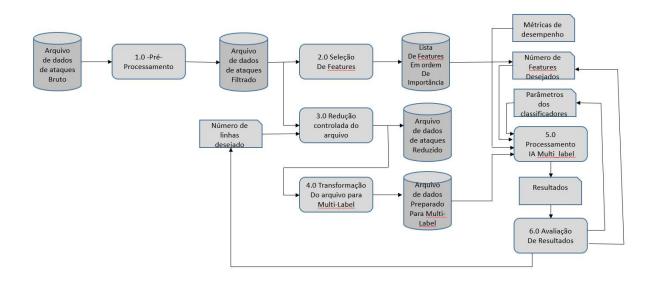


Figura 2: Processo de Detecção de Ataques Multi-label(do Autor)

2.1.5.1 Etapa de Pré-processamento

A etapa de pré-processamento (Etapa 1.0) trata o arquivo de dados gravados de ataques bruto quanto a possíveis inconsistências, como por exemplo: tipos de dados inadequados para processamento (string ao invés de número), número diferente de dados gravados em cada linha, entre outras. Essa etapa não foi realizada no TCC uma vez que os dados de ataques já filtrados foram aproveitados do trabalho desenvolvido por [5][6].

2.1.5.2 Etapa de Seleção de Features

A etapa de Seleção de *Features* (Etapa 2.0) estabelece uma ordem de prioridade com base na importância da *Feature* para a classificação do ataque. Essa importância pode ser determinada com base na teoria de correlação estatística ou na teoria da informação. A Seção 3.1 vai tratar das técnicas da Seleção de *Features*, da utilização da técnica de Floresta Aleatória (*Random Forest*) com esse objetivo e apresenta um novo algoritmo para seleção de *Features* com base no processamento

dos arquivos individuais para cada ataque (ver a Tabela 2) ao invés do processamento de um único arquivo com todos os ataques.

2.1.5.3 Etapa de Redução Controlada do Arquivo

A etapa de Redução Controlada do Arquivo (Etapa 3.0) possibilita reduzir o tamanho do arquivo gravado a fim de evitar um tempo de processamento muito alto dos classificadores. Como mostrado na tabela 2, o arquivo completo com todos os ataques possui 1.643.992 linhas. A redução busca manter a proporcionalidade de cada ataque sem reduzir o número de linhas dos ataques de menor contagem (*HeartBleed* e *Infiltration*). Essa redução de arquivo é abordada com mais detalhes na Seção 3.2.

2.1.5.4 Etapa de Transformação do Arquivo para Multi-Label

A etapa de Transformação do Arquivo para *Multi-Label* (Etapa 4.0) transforma uma única coluna do arquivo original contendo o *Label* de ataque ou Benigno em diversas colunas, uma para cada ataque ou Benigno com indicação binária de sua ocorrência ou não (1 ou 0), em preparação para o processamento pelos classificadores *Multi-Label*. Essa transformação é abordada com detalhes na Seção 3.3.

2.1.5.5 Etapa de Processamento de Inteligência Artificial Multi-Label

A etapa de processamento de Inteligência Artificial *Multi-Label* (Etapa 5) aplica as técnicas de classificação *Multi-Label* de Transformação do Problema e de Adaptção. Métricas de desempenho são coletadas para posterior avaliação de resultados. O arquivo para processamento é dividido em 2 conjuntos: um para treinamento e outro para testes. Essa é uma boa prática para evitar vícios do treinamento na realização dos testes. Os seguintes aspectos do problema podem ser variados para o processamento: número de linhas do arquivo reduzido, número de *Features* de acordo com a prioridade de importância, e estabelecimento dos parâmetros dos classificadores. Essa etapa é tratada com detalhes no Capítulo 3.

Devido à restrição de gravação de apenas um ataque por vez no conjunto de dados disponível, o problema de classificação de ataques deste trabalho é do tipo *Multi-Class* e não *Multi-Label*. Apesar disso, como as técnicas de processamento utilizadas se aplicam ao caso mais geral (*Multi-Label*), o processamento de Inteligência Artificial é referenciado no trabalho como *Multi-Label*. A Figura 3 ilustra os conceitos de processamento apresentados.

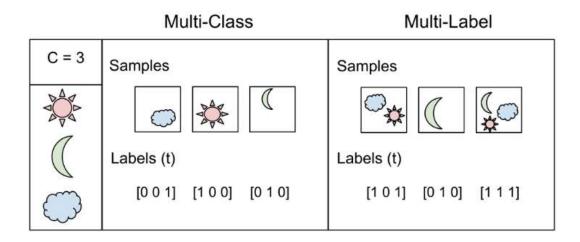


Figura 3: Diferença entre *Multi-Class* e *Multi-Label* (Retirado de [23])

2.1.5.6 Etapa de Avaliação dos Resultados

Na etapa de Avaliação dos Resultados (Etapa 6) é realizada a análise das saídas obtidas na Etapa 5 utilizando as métricas de desempenho coletadas e os tempos de processamento observados. Essa etapa é abordada em detalhes no capítulo 4.

2.1.6 Tipos de Ataques Realizados e Ferramentas Utilizadas

A Tabela 1 mostra os tipos de ataques realizados em cada dia da semana para gravação do *Dataset CIC-IDS2017* [5].

| Dia da Semana | Ataques Realizados | | | |
|---------------|--------------------------|--|--|--|
| Segunda-feira | Nenhum (tudo Benigno) | | | |
| Terça-feira | FTP-Patator, SSH-Patator | | | |

| Quarta-feira | DoS Hulk, DoS GoldenEye, DoS slowloris, DoS |
|--------------|--|
| | Slowhttptest, Heartbleed |
| Quinta-feira | Web Attacks(Brute Force, XSS e Sql Injection) e Infiltration |
| Sexta-feira | Bot, DDoS e PortScan |

Tabela 1: Ataques realizados por dia da semana (Retirado de [5])

O APÊNDICE A apresenta um quadro com as ferramentas utilizadas para geração dos ataques. Os ataques contemplaram todas as categorias do DARPA descritas anteriormente em 2.1.

De forma geral foram gravados aproximadamente 30% de linhas de arquivo de de tráfego com ataques e 70% de linhas de arquivo de tráfego normal (Benigno). A quantidade de linhas geradas para cada tipo de ataque no arquivo de gravação é decorrente do período de tempo utilizado para gravação de cada ataque. A Tabela 2 apresenta a frequência de contagem de linhas para cada tipo de ataque gravado em arquivo separado.

| ld do | Arquivo de Ataque | Nr de linhas de | Nr Total de Linhas | |
|---------|----------------------|-----------------|--------------------|--|
| Arquivo | | ataque | | |
| 1 | Bot.csv | 1966 | 6567 | |
| 2 | DDoS.csv | 41835 | 139568 | |
| 3 | DoS GoldenEye.csv | 10293 | 34280 | |
| 4 | DoS Hulk.csv | 231073 | 820490 | |
| 5 | DoS Slowhttptest.csv | 5499 | 18162 | |
| 6 | DoS Slowloris.csv | 5796 | 19377 | |
| 7 | FTP-Patator | 7938 | 26483 | |
| 8 | Heartbleed.csv | 11 | 41 | |
| 9 | Infiltration.csv | 36 | 119 | |
| 10 | PortScan.csv | 153930 | 551895 | |
| 11 | SSH-Patator.csv | 5897 | 19791 | |
| 12 | WebAttack.csv | 2180 | 7219 | |
| Totais | 1 | 471454 | 1643992 | |

Tabela 2: Frequência de contagem de cada ataque (Retirado de [5])

Obs: Nota-se que a amostragem não foi uniforme por cada ataque. É esperado que os ataques com maior contagem tenham maior precisão de classificação por serem treinados com um maior número de amostras. Tal diferença na contagem de ataques por classe pode resultar em problema de desbalanceamento de classes.

2.2 Técnicas utilizadas para classificar os dados em busca de padrões anômalos que possam caracterizar ataques à Segurança da Informação

Neste tópico, será apresentado o conjunto de técnicas que podem ser empregadas na detecção de anomalias no tráfego de dados em uma rede de compuatadores:

- Técnicas de Seleção de Features;
- Árvores de Decisão;
- Florestas Aleatórias (Random Forests);
- Classificação Binária;
- K Vizinhos mais próximos;
- Técnicas de Classificação Multi-Label;
- Métricas de Desempenho para os Classificadores Multi-Label de Ataques;
- Técnicas de Transformação do Problema para Classificação Multi-Label;
 e
- Técnicas de Adaptação para Classificação Multi-Label.

2.2.1 Técnicas de Seleção de Features

A seleção de *Features* tem o objetivo de reduzir a dimensionalidade dos dados a serem processados para classificação. Nesse trabalho, pode ser considerado que o termo "feature" é sinônimo de cararacterísticas ou propriedades disponíveis nas linhas de um *Dataset* (Conjunto de dados gravados.de rede de computador a ser utilizado para o processamento de Inteligência Artificial). A Figura 4 ilustra as colunas com as *Features* (x1 a x85) em um arquivo de forma tabular.

| Features | | | | | Labels | | | | |
|----------|----|----|----|-----|--|-----|----|-----|---------|
| X1 | X2 | Х3 | X4 | X5 | Х6 | Х7 | | X85 | у |
| | | | į. | ac | a de la companya de l | 9 0 | | | Benigno |
| | | | | | | | | | DoS |
| | | 1 | | | | | | | Web |
| | | | | 9 | | | 9 | | Attack |
| | | | | | | | | | Benigno |
| | 8 | 1 | 9 | 2 4 | | | | | Benigno |
| | | | | | | | | | SSH- |
| | S. | 8 | á | 5 | 5 | Br. | 31 | 16 | Patator |
| | | | | | | | | | Benigno |
| | | | | | | | | | Benigno |
| | Š. | | i. | ac | | 9 4 | 96 | | DoS |
| | | | | | | | | | Web |
| | | | | | | | | | Attack |
| | | | | | | | | | SSH- |
| | | | | | | | | | Patator |
| | 8 | | 7 | 2 % | 8 | | 38 | 1 | Benigno |

Figura 4: *Features* em Arquivo *Dataset* na forma Tabular (Do Autor)

O trabalho [9] aponta que a Seleção de *Features* é baseada em medidas como ganho de informação, correlação ou informação mútua e no conhecimento prévio do Analista de Dados para filtrar as *Features* que não sejam importantes ou que sejam redundantes.

O trabalho [24] apresenta o conceito de relevância da *Feature*, que pode ser classificada com forte ou fraca. Uma *Feature* é de forte relevância quando sua retirada do processamento provocar degradação do desempenho do classificador. Por outro lado, uma *Feature* é considerada de relevância fraca quando sendo parte de um conjunto de *Features* retirados do processamento não provocar degradação do desempenho do classificador. As *Features* são irrelevantes se quando retiradas seja isoladamente ou como parte de um sub-conjunto não provocarem degradação do desempenho do classificador.

O trabalho [25] identificam um conjunto de *Features* como relevante se tem alta correlação com a classe e baixa correlação entre si em termos de informação mútua.

2.2.2 Árvores de Decisão

Uma das alternativas possíveis para realização de Classificadores é utilizar Árvores de Decisão [26]. Uma Árvore de Decisão também se depara com a questão de selecionar as *Features* que devem ser consideradas primeiro em sua construção. A Figura 5 mostra um exemplo de Árvore de Decisão.

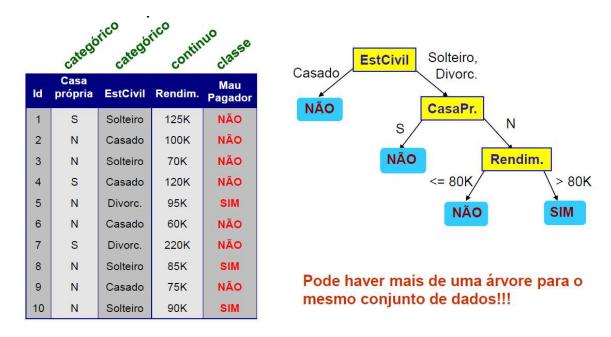


Figura 5: Exemplo de Árvore de Decisão (Retirado de: [26]

O Algorítmo ID3 [26] utiliza seleção de *Features* para construção da Árvore de Decisão. Nesse algoritmo a seleção dos nós é baseada na Teoria da Informação de Shannon, mas especificamente nos conceitos de Entropia e Ganho de Informação.

2.2.3 Florestas Aleatórias (Random Forests)

O Autor de [27] define Floresta Aleatória como um classificador que consiste de uma coleção de classificadores baseados em árvores estruturadas. A Floresta Aleatória também pode ser utilizadada para Regressão. A Figura 6 mostra um exemplo de um classificador por Floresta Aleatória.

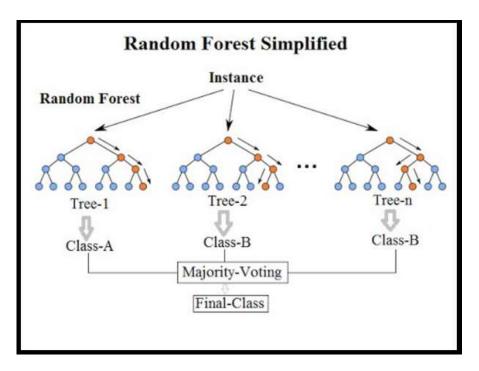


Figura 6: Floresta Aleatória (Extraído de [40])

A Tabela 3 mostra um exemplo de código para o uso da classe RandomForestRegressor. Nessa chamada são construídas 250 árvores aleatórias (n_estimators = 250), utilizando uma semente zerada (random_state = 0) para o gerador aleatório interno à classe e configurando o processador para utilizar todos os seus núcleos em processamento paralelo (n_jobs = -1). Após a construção do objeto RandomForestRegressor, é realizada a regressão (fit) a partir das matrizes de Features X e de Labels (y). A propriedade feature_importances devolve a lista de importância para as Features de tal forma que a soma dos itens dessa lista seja igual a um.

```
from sklearn.ensemble import RandomForestRegressor

forest = sk.ensemble.RandomForestRegressor(n_estimators=250, random_state=0, n_jobs=-1)
forest.fit(X, y)
importances = forest.feature_importances_
```

Tabela 3: Exemplo de chamada do *RandomForestRegressor* (adaptado de [6])

2.2.4 - Classificação Binária

O processamento de Inteligência Artificial por classificação Binária é do tipo Supervisionado (requer a gravação de labels dos ataques a serem utilizados na fase de treinamento) e tem por objetivo detectar se houve ataque ou não, não se importando em indicar que tipo de ataque foi realizado. A Figura 7 mostra como o arquivo de gravação é preparado para o processamento de classificação binária. O arquivo original possui uma coluna de *Labels* com as *Strings* correspondentes às classes de ataque ou Benigno. No arquivo transformado, a coluna *Labels* apresenta o valor binário 1 na ocorrência de qualquer tipo de ataque e o valor binário 0 para Benigno. Como a informação do tipo de ataque não é utilizada no arquivo transformado para processamento binário, esse classificador não possibilita indicar o tipo de ataque, mas é útil para gerar um alarme sobre a ocorrência de qualquer ataque.

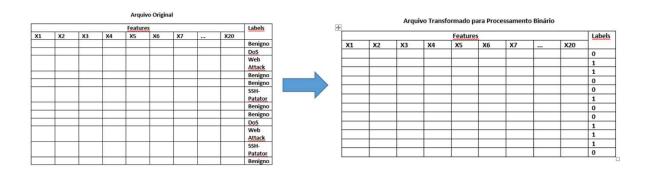


Figura 7: Arquivo Transformado para Processamento Binário (Do Autor)

2.2.5 - K Vizinhos Mais Próximos

O classificador binário do tipo K Vizinhos Mais Próximos procura os K vizinhos mais próximos em distância da amostra a ser classificada aos elementos da Matriz de Treinamento (linhas de *Features*). A classificação se dá pela maior frequência de contagem de um *Label* nos K vizinhos mais próximos.

A Figura 8 mostra a técnica utilizada para K Vizinhos mais próximos: os dados do conjunto treinamento com as *Features* <x1, x2> são plotados no plano bidimensional indicando 2 possíveis classes (quadrado azul e triangulo vermelho). Uma nova amostra a ser classinficada é mostrada no centro (circulo verde com interrogação). Dentro do círculo interno há apenas um vizinho mais próximo da

amostra a ser classificada (K =1). Dentro do círculo externo há três vizinhos mais próximos da amostra a ser classificada (K = 3). Se o classificador estabelecer K igual a 1 ele vai decidir pela classe quadrado azul (única possível dentro do círculo interno). Se o classificador estabelecer K igual a 3 ele vai decidir pela classe triangulo vermelho (maior contagem dentro do circulo externo).

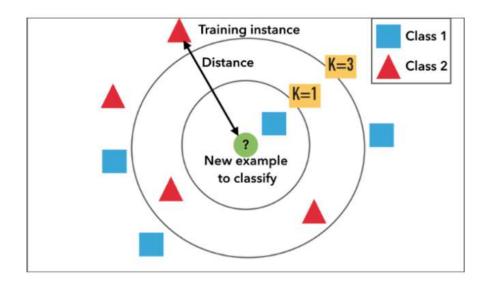


Figura 8: Classificação Binária por K Vizinhos Mais próximos (Retirado de [30])

2.2.6 Classificação Multi-Label

O processamento de Inteligência Artificial por classificação *Multi-Label* é do tipo Supervisionado (requer a gravação de labels dos ataques a serem utilizados na fase de treinamento) e tem por objetivo detectar se houve ataque ou não, indicando o tipo de ataque realizado ou normalidade (Benigno).

A Figura 9 apresenta uma visão geral das técnicas de classificação de processamento por Inteligência Artificial *Multi-Label*, indicando:

- Duas técnicas para abordagem da questão de classificação Multi-label:
 Transformação do Problema e Adaptação. Ambas as técnicas são apoiadas pela Biblioteca Python SkMultiLearn [8];
- A técnica de Transformação do Problema possibilita a utilização de três abordagens para essa transformação (Relevância Binária, Cadeia de Classificadores e Label PowerSets) que podem ser utilizadas com

- diferentes tipos de classificadores binários, entre estes: K Vizinhos Mais Próximos, Floresta Aleatória e Árvore de Decisão ID-3;
- A técnica de Adaptação possibilita a utilização da classe Python
 GridSearchCV para busca automática dos melhores parâmetros de entrada dos classificadores por Adaptação;
- Dois algorítimos estão disponíveis para Adaptação: ML-KNN (Multi-Label K Nearest Neighbors) e BR-KNN (Binary Relevance K Nearest Neighbors);
- O Algorítimo ML-KNN (Multi-Label K Nearest Neighbors) combina um classificador K Vizinhos mais próximos com um classificador baseado na aplicação do Teorema de Bayes; e
- O classificador BR-KNN (Binary Relevance K Nearest Neighbors)
 otimiza o tempo de processamento da combinação da transformação por
 Relevância Binária com um classificador K Vizinhos Mais Próximos.

A técnica de Transformação do Problema procura transformar o problema de classificação *Multi-Label* em um conjunto de problemas de classificação binária. Dessa forma é possível utilizar classificadores binários para solução do problema de classificação *Multi-Label*.

A técnica de Adaptação busca adaptar os algoritmos de classificação binária para a classificação Multi-Label.

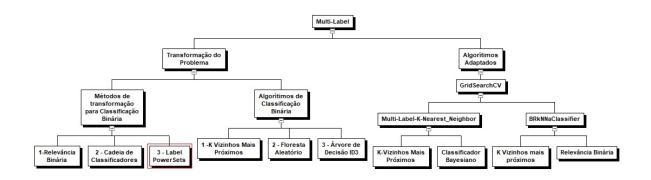


Figura 9: Técnicas para classificação *Multi-Label* (Do Autor)

2.2.7 Métricas de Desempenho para os Classificadores Multi-Label de Ataques

A tese de mestrado de [5] descreve as métricas utilizadas para avaliação de desempenho de classificação binária: Precisão, *Recall e F1-Measure*.

O capítulo 7 do livro de referência de [9] descreve as principais métricas utilizadas para medida de desempenho de classificadores *Multi-Label*, entre elas: Matriz de Confusão, Acurácia, e *Hamming Loss*. A referência [33] ressalta que as métricas para classificação *Multi-Label* são mais elaboradas do que as utilizadas para classificação binária.

A Figura 10 apresenta a Matriz de Confusão para um problema de classificação com 4 labels: normal (Benigno), *DoS* Probe e U2R.

Predicted class Normal DoS Probe U2R Actual class Normal 38 1 2 4 0 DoS 4 0 31 11 Probe 4 0 U2R 1 0 1 3

Figura 10: Matriz de Confusão (Retirado de: [9])

Resumidamente, essa matriz indica a contagem de acertos de classificação em sua diagonal e a contagem de erros em suas partes triangulares. A métrica de Acurácia indica o percentual de acertos do classificador enquanto a métrica de *Hamming-Loss* indica a probabilidade de erro de classificação utilizando a Teoria de Códigos de Hamming.

2.2.8 Técnicas de Transformação do Problema para Classificação Multi-Label

Esta Seção aborda as seguintes técnicas de Transformação do Problema para classificação *Multi-Label*:

Relevância Binária;

- Cadeia de Classificadores; e
- Label PowerSets.

2.2.8.1 Relevância Binária

A Relevância Binária é um método popular de classificação que procura aprender a partir de um conjunto de classificadores binários, um para cada Label ou rótulo [31]. A Figura 11 ilustra o método de Transformação do Problema por Relevância Binária. Nessa Figura uma Tabela com uma coluna de rótulos de classificação é transformada em 4 tabelas, uma para cada rótulo. A desvantagem desse método é que a correlação entre os *Labels* é desconsiderada pois os *Labels* são tratados em tabelas independentes. Os métodos a serem apresentados em seguida, Cadeia de Classificadores e *Label PowerSets*, buscam corrigir a questão da perda da correlação entre os *Labels*.

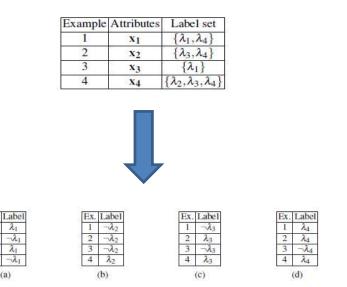


Figura 11: Transformação do Problema por Relevância Binária (Adaptado de [31])

A tabela 4 apresenta um exemplo de utilização do método de transformação do problema por Relevância Binária em conjunto com um classificador binário de K Vizinhos mais próximos a partir das Bibliotecas *Python SkMultilearn*[8] e *SkLearn*[7].

```
from skmultilearn.problem_transform import BinaryRelevance
from sklearn.metrics import accuracy_score,hamming_loss

classif = BinaryRelevance(KNeighborsClassifier(3))

classif.fit(xtrain, ytrain)
classif_predictions = classif.predict(xtest)
acc = accuracy_score(ytest, classif_predictions)
ham = hamming_loss(ytest, classiff_predictions)
```

Tabela 4: Exemplo de chamada Python para Relevância Binária (Extraído de [35])

2.2.8.2 Cadeia de Classificadores

O método de Cadeia de Classificadores busca utilizar a saída de um classificador binário como entrada para o próximo classificador ao adicionar uma coluna de Label (ex: yi, i = 1,2, 3) como uma *Feature*, como mostrado na Figura 12.

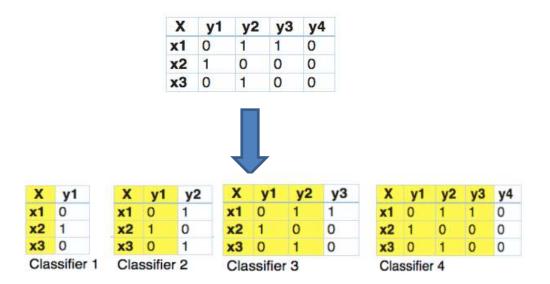


Figura 12: Transformação do Problema por Cadeia de Classificadores (Adaptado de [32])

A tabela 5 apresenta um exemplo de utilização do método de transformação do problema por Cadeia de Classificadores em conjunto com um classificador binário de Árvore de Decisão ID-3 a partir das Bibliotecas Python *SkMultilearn*[8] e *SkLearn*[7].

```
from skmultilearn.problem_transform import ClassifierChain
from sklearn.metrics import accuracy_score,hamming_loss

classif = ClassifierChain(DecisionTreeClassifier(max_depth=5, criterion="entropy"))

classif_fit(xtrain, ytrain)
classif_predictions = classif.predict(xtest)
acc = accuracy_score(ytest, classif_predictions)
ham = hamming_loss(ytest, classiff_predictions)
```

Tabela 5: Exemplo de chamada Python para Cadeia de Classificadores (Extraído de [35])

2.2.8.3 Label PowerSets

O método de *Label PowerSets* busca agrupar as diferentes combinações de *Labels* individuais. A Figura 13 ilustra o método de Transformação do Problema por *Label PowerSets* na qual observa-se a combinação de classes individuais de *Labels* gerando novas classes por agrupamento.

| Example | Attributes | Label set |
|---------|----------------|-------------------------------------|
| 1 | x ₁ | $\{\lambda_1,\lambda_4\}$ |
| 2 | X2 | $\{\lambda_3,\lambda_4\}$ |
| 3 | Х3 | $\{\lambda_1\}$ |
| 4 | X4 | $\{\lambda_2,\lambda_3,\lambda_4\}$ |



Figura 13: Transformação do Problema por Label PowerSets (Adaptado de [31])

A tabela 6 apresenta um exemplo de utilização do método de transformação do problema por *Label PowerSets* em conjunto com um classificador binário de Floresta aleatória a partir das Bibliotecas Python *SkMultilearn*[8] e *SkLearn*[7].

```
from sklearn.ensemble import RandomForestClassifier
from skmultilearn.problem_transform import LabelPowerset
from sklearn.metrics import accuracy_score,hamming_loss

classif = LabelPowerset (RandomForestClassifier(max_depth=5, n_estimators=10)

classif.fit(xtrain, ytrain)
classif_predictions = classif.predict(xtest)
acc = accuracy_score(ytest, classif_predictions)
ham = hamming_loss(ytest, classiff_predictions)
```

Tabela 6: Exemplo de chamada Python para *Label PowerSets*(Extraído de [35])

2.2.9 Técnicas de Adaptação para Classificação Multi-Label

Esta Seção aborda as seguintes técnicas de Adaptação para classificação Multi-Label:

- ML-KNN (Multi-Label K Nearest Neighbors); e
- BR-KNN (Binary Relevance K Nearest Neighbors)

2.2.9.1 Multi-Label K Nearest Neighbors

A técnica de *ML-KNN* (*Multi-Label K Nearest Neighbors*) utiliza o procedimento de K Vizinhos Mais Próximos combinado com um método de classificação baseado no cálculo da probabilidade da intercessão da ocorrência dos *Labels* pelo Teorema de Bayes. Esse cálculo é utilizado para a classificação ao invés da simples identificação da classe de maior frequência entre as classes dos K Vizinhos Mais Próximos. Essa técnica está descrita em [33].

A Tabela 7 apresenta um exemplo de chamada de código Python para implementação do classificador ML-KNN utilizandos as Bibliotecas *SkLearn*[7] e *MultilLearn*[8].

```
from sklearn.metrics import accuracy_score,hamming_loss
from sklearn.model_selection import GridSearchCV
from skmultilearn.adapt import MLkNN

score = 'f1_weighted'
parametros = {'k': range(1, 3), 's': [0.5, 0.7, 1.0]}
clf = GridSearchCV(MLkNN(), parametros, scoring=score)
```

```
clf.fit(Xarr_train, yarr_train)
clf_predictions = clf.predict(Xarr_test)
acc = accuracy_score(yarr_test, clf_predictions)
ham = hamming_loss(yarr_test, clf_predictions)
```

Tabela 7: Exemplo de chamada Python para ML-KNN (Adaptado de [36])

2.2.9.2 Binary Relevance K Nearest Neighbors

A técnica de BR-KNN (Binary Relevance K Nearest Neighbors) otimiza o tempo de execução da solução obtida por Transformação do Problema ao combinar o classificador binário K Vizinhos mais próximos com o método de transformação do problema por Relevância Binária. Na Transformação do Problema a procura pelos K vizinhos mais próximos é realizada de forma redundante nas 4 tabelas mostradas na Figura 11. Ao realizar essa busca apenas uma vez tem-se uma redução do tempo de processamento da ordem do número de Labels. Essa técnica está descrita em [34].

A Tabela 8 apresenta um exemplo de chamada de código Python para implementação do classificador BR-KNN utilizandos as Bibliotecas *SkLearn*[7] e *MultilLearn*[8].

```
from sklearn.metrics import accuracy_score,hamming_loss
from sklearn.model_selection import GridSearchCV
from skmultilearn.adapt import BRkNNaClassifier

score = 'f1_weighted'
parametros = {'k': range(3, 5)}
clf = GridSearchCV(BRkNNaClassifier(), parametros, scoring=score)

clf.fit(Xarr_train, yarr_train)
clf_predictions = clf.predict(Xarr_test)
acc = accuracy_score(yarr_test, clf_predictions)
ham = hamming_loss(yarr_test, clf_predictions)
```

Tabela 8: Exemplo de chamada Python para BR-KNN(Adaptado de [36])

3 TESTES REALIZADOS

Este capítulo aborda os testes experimentais realizados para as propostas de adequações/melhorias das técnicas para a detecção de ameaças em ambiente de redes de computadores, na execução do presente TCC, para:

- Implementação de Novo Algoritmo de Seleção de Features por Florestas Aleatórias (*Random Forests*);
- Redução Controlada do Arquivo de Gravação de Dados de Ataques;
- Transformação dos arquivos para processamento por classificador Multi-Label;
- Implementação em Python do Classificador *Multi-label* por Transformação do Problema;
- Implementação em Python do Classificador Multi-label por Adaptação.

3.1 Implementação de Novo Algoritmo de Seleção de Features por Florestas Aleatórias (*Random Forests*)

Objetivo: Obter uma lista de prioridade de seleção de *Features* para o *Dataset* utilizado no TCC com menor tempo de processamento possível a partir das importâncias de Features resultantes do processamento por Floresta Aleatória dos arquivos separados por tipo de ataque no trabalho de [5].

Esse teste busca uma alternativa mais rápida e com baixa perda de qualidade em relação a seleção de Features realizada pelo processamento de um arquivo único com todos os ataques [5]. Esse último obtém a Lista de Importâncias do APÊNDICE B, com um tempo de processamento multo alto de 17 horas.

Resultado(s) esperado(s): Uma Lista de importâncias para as *Features* obtida com baixo tempo de processamento adicional em relação ao tempo do processamento por Floresta Aleatória dos arquivos separados por tipo de ataque no trabalho de [5], que é de cerca de 1,7 horas. Espera-se um tempo de processamento adicional muito menor, com baixa perda de importância acumulada para a seleção de 20 Features do *Dataset* utilizado no TCC.

Descrição do teste: Para a realização do teste em questão foi implementado um novo algoritmo em Python cujo pseudocódigo está apresentado na Tabela 10. Esse algoritimo processa as listas de importância obtidas para cada ataque em separado, e calcula a importância de cada *Feature* para todos os ataques pela média ponderada da importância da *Feature* específica para cada ataque com base na frequência de contagem de cada ataque.

A solução obtida em [5] utilizou os pseudocódigos mostrados na Tabela 9. O lado esquerdo dessa tabela mostra a geração da lista de importâncias de *Features* a partir de um arquivo único com todos os ataques. O lado direito dessa tabela mostra a geração de listas de importâncias para cada um dos ataques a partir dos arquivos separados para cada ataque.

| Arquivo único com todos os ataques | Arquivos separados para cada ataque |
|---|--|
| Calcular a Regressão por Floresta Aleatória para o arquivo único Salvar a lista de importâncias de <i>Features</i> para o arquivo único | Para cada arquivo de ataque: Calcular a Regressão por Floresta Aleatória para cada arquivo Salvar a lista de importâncias de Features para cada ataque |

Tabela 9: Pseudocódigos da solução obtida em [5] (Do Autor)

Para cada ataque:

Acumular o número total de linhas de ataques

Para cada ataque:

Obter a contagem do ataque

Obter o peso de cada ataque em relação ao número total de linhas de ataques

Para cada ataque:

Obter a lista de importâncias das features

Para cada feature:

Acumular a parcela: importância da feature para o ataque * peso

Ordenar a lista de importância de Features em ordem decrescente de importância

Salvar a lista de importância de Features em arquivo

Tabela 10: Pseudo-código para Geração de Lista de Importâncias (Do Autor)

O código Python para essa implementação consta do APÊNDICE C (FeaturesImportance.py). O processamento é realizado em dezenas de segundos e obtem-se a lista de importâncias do APÊNDICE D.

O grau de aderência indica o quanto em percentual o conteúdo da lista original de seleção foi modificado pela nova lista de *Features* selecionadas (100% subtraído do grau de aderência).

A redução da importância acumulada é mais importante que o grau de aderência pois mede o quanto em percentual a nova lista de seleção é menos eficaz para utilização pelos classificadores do que a lista original.

No sentido de obter o grau de aderência e o percentual de redução da importância acumulada para as *Features* selecionadas pela nova alternativa de Seleção e gerar gráficos de avaliação, foi implementado o pseudocódigo da Tabela 11.

Selecionar o número de Features a selecionar igual a 20

Calcular o grau de aderência para a nova Lista de Importâncias

Plotar o Gráfico de Grau de Aderência

Para cada Lista de Importâncias:

Construir um dicionário Python contendo (*Feature* : Importância) em ordem decrescente de importância da Feature

Para cada Feature:

Acumular o valor de importância

Plotar Gráficos de Avaliação de Importância Acumulada

Tabela 11: Pseudo-código para Importância Acumulada de *Features* (Do Autor)

O código Python do APÊNDICE E (FeatureImportaceAnalysis.py) faz a análise das duas listas de importância de Features (APÊNDICEs B e D), calculadas pelo algoritmo original e pelo novo algoritimo apresentado neste TCC.

3.2 Redução Controlada do Arquivo de Gravação de Dados de Ataques

Objetivo: Obter um arquivo com os dados de gravação de todos os ataques com número de linhas reduzido a partir da proporção de cada ataque nos arquivos originais separados por ataque. A redução do arquivo visa possibilitar tempos de

processamento menores para os classificadores de Inteligência Artificial de forma a permitir a observação de resultados sem gastar um tempo excessivo na sua execução, considerando as limitações de tempo para realização deste trabalho e a utilização de um *Home PC* para processamento. Essa redução deverá preservar a contagem mínima dos ataques de menor frequência (*Heartbleed e Infiltration*)

Resultado(s) esperado(s): Dispor de arquivo contendo todos os ataques de forma proporcional em relação a contagem dos ataques nos arquivos originais com um determinado número de linhas pré-selecionado, exemplo (150.000 linhas). A redução mantém a contagem mínima dos ataques *HearttBleed* e *Infiltration* por compensação na contagem dos ataques de maior frequência (*Hulk* e *PortScan*).

Descrição do Teste: A Tabela 12 apresenta o pseudocódigo para geração de arquivos de dados de ataques com número de linhas reduzido de forma controlada a partir da proporção de cada ataque no arquivo original. O APÊNDICE F apresenta o código Python para geração de arquivos reduzidos com os seguintes número de linhas: 50.000 linhas, 100.000 linhas, 150.000 linhas, 200.000 linhas e 250.000 linhas.

Gerar um dicionário de ataques (ataque: (contador de linhas de ataque, contador total de linhas))

Calcular o peso de cada ataque:

peso = (contagem de linhas do ataque/ soma da contagem de linhas de todos ataques)

Para cada número de linhas de redução desejado:

Obter o número de linhas desejadas para cada ataque:

Número de linhas = peso * 30% tamanho em linhas do arquivo reduzido

Obter o número de linhas desejadas para Benigno:

Número de linhas = peso * 70% tamanho em linhas do arquivo reduzido

Para cada arquivo de ataque:

Selecionar o número de linhas desejado para cada ataque ou Benigno

dos arquivos originais (First Come First Served)

Ajustar para manter o número de linhas dos ataques HeartBleed e Infiltration

Salvar arquivo reduzido

Tabela 12: Pseudo-código para Geração de Arquivos Reduzidos (Do Autor)

3.3 Transformação dos arquivos para processamento por classificador *Multi-*

Objetivo: Transformar o arquivo reduzido com todos os ataques, obtido na seção anterior, para um arquivo com formato aceitável pelos classificadores *Multi-Label* da biblioteca Python *SkMultiLearn*

Resultado(s) esperado(s): A Figura 14 mostra como o arquivo de gravação é preparado para o processamento de classificação Multi-Label. Uma única coluna com todos as Strings dos *Labels* no arquivo original é transformada em várias colunas no arquivo transformado com a indicação de presença (binário 1) ou ausência (binário 0) para cada ataque ou Benigno. No exemplo da Figura 19 são geradas colunas para os ataques DoS, Web Attack e SSH-Patator, e também para Benigno.

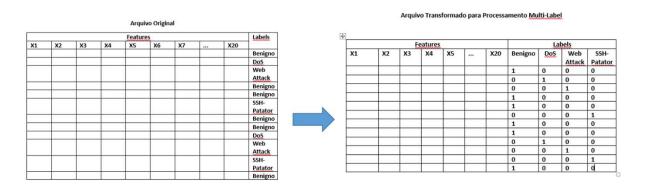


Figura 14: Arquivo Transformado para Processamento Multi-Label (Do Autor)

Descrição do Teste: Foi desenvolvido o programa em Python do APÊNDICE G para realização do teste.

3.4 Implementação em Python de Classificadores *Multi-Label* por Transformação do Problema

Objetivo: Verificar e comparar o desempenho de diversas opções de classificadores *Multi-Label* no processamento dos arquivos transformados da seção anterior, incluindo: a combinação das técnicas de Transformação do Problema

(Relevância Binária, Cadeia de Classificadores e *Label PowerSets*) com os classificadore binários (K Vizinhos Mais Próximos, Floresta Aleatório e Árvore de Decisão ID-3), a variação do número de *Features* utilizadas e a variação do número de linhas do arquivo transformado.

Resultado (s) esperado(s): Serão utilizadas as métricas de desempenho de Acurácia e *Hamming Loss* para avaliação dos resultados de classificadores *Multi-Label* por Transformação do Problema. Espera-se resultados acima de 94% de Acurácia (valor inferido a partir dos resultados do trabalho realizado em [5]). Não há referência para o valor esperado da *Hamming Loss* mas espera-se que ela seja menor que 0,5% na maioria das opções. Também será verificado o desempenho dos classificadores *Multi-Label* por Transformação através da medição do tempo de processamento de cada um deles.

Descrição do Teste: Foi implementado um programa em Python para processamento de arquivos de ataques reduzidos e obtenção de resultados de classificação de *Multi-Label* variando-se os seguintes aspetos do problema: Número de *Features* selecionadas em ordem de importância (20, 40 e 60 Features), número de linhas da arquivo de dados gravados de ataques reduzidos (de 50.000 a 250.000 linhas em passos de 50.000 linhas), a técnica de transformação do problema (Relevância Binária, Cadeia de Classificadores e *Label PowerSets*) e o classificador binário (K Vizinhos Mais Próximos, Floresta Aleatória e Árvore de Decisão ID-3).

A Tabela 13 mostra o pseudocódigo para o programa Python utilizado para essa implementação. Nessa tabela, *Xtrain* e Xteste são as matrizes de *Features*, *ytrain* e yteste são as matrizes com os *labels* de classificação do tipo do ataque ou de Benigno, utilizados, respectivamente, para treino do classificador e para teste de sua utilização como classificador. O APÊNDICE H mostra o código Python para essa implementação.

Para cada Número de Features {20, 40, 60}:

Para cada Número de Linhas de arquivo [50.000, 250.000]:

Selecionar 70% de dados para treinamento (Xtrain, ytrain)

Selecionar 30% de dados para testes (Xteste, yteste)

Para cada técnica de transformação do problema:

Para cada tipo de classificador binário:

Construir o objeto classif baseado na tupla

(Transf do problema, classificador binário)

Treinar o classificador (classif.fit(Xtrain, ytrain))

Testar o classificador (classif.predict(Xtest))

Obter as métricas de Acurácia e Hamming Loss(usar ytest)

Salvar resultados em arquivo para posterior análise

Tabela 13: Pseudocódigo para a Implementação e Teste para Classificação *Multi- Label* por Transformação Do Problema(Do Autor)

3.5 Implementação em Python do Classificador Multi-label por Adaptação

Objetivo: Verificar e comparar o desempenho de diversas opções de classificadores *Multi-Label* no processamento dos arquivos transformados da seção 4.3, incluindo: as técnicas de Adaptação ML-KNN (Multi-Label e K Vizinhos Mais Próximos) e BR-KNN (Relevância Binária e K Vizinhos Mais Próximos), a variação do número de *Features* utilizadas, a variação do número de linhas do arquivo transformado e a variação dos parâmetros dos classificadores.

Resultado(s) esperado(s): Os resultados esperados são os mesmos do item 4.4.2, utilizando a técnica de Adaptação ao invés de Transformação do Problema para classificação *Multi-Label*.

Descrição do Teste: Foi implementado um programa em Python para processamento de arquivos de ataques reduzidos e obtenção de resultados de classificação de *Multi-Label* por Adaptação variando-se os seguintes aspetos do problema: Número de Features selecionadas em ordem de importância (20, 40 e 60 Features), número de linhas de arquivo de dados gravados de ataques reduzidos (de 50.000 a 150.000 linhas em passos de 50.000 linhas) e a técnica de adaptação (ML-KNN e BR-KNN).

A Tabela 14 mostra o pseudocódigo para o programa Python utilizado para implementação e testes de classificadores *Multi-Label* utilizando a técnica de Adaptação. Nessa tabela, Xtrain e Xteste são as matrizes de Features, ytrain e yteste são as matrizes com os labels de classificação do tipo do ataque ou de Benigno, utilizados, respectivamente, para treino do classificador e para teste de sua utilização

para a classificação. O APÊNDICE I mostra o código Python para essa implementação.

Para cada Número de Features {20, 40, 60}:

Para cada Número de Linhas de arquivo [50.000, 150.000]:

Selecionar 70% de dados para treinamento (Xtrain, ytrain)

Selecionar 30% de dados para testes (Xteste, yteste)

Para cada técnica de adaptação:

Construir o objeto classif baseado em:

(Técnica de Adaptação, Parâmetros)

Treinar o classificador (classif.fit(Xtrain, ytrain))

Testar o classificador (classif.predict(Xtest))

Obter as métricas de Acurácia e Hamming Loss(usar ytest)

Salvar resultados em arquivo para posterior análise

Tabela 14: Pseudocódigo para a Implementação e Teste de Classificação Multi-Label por Adaptação (Do Autor)

4 RESULTADOS DOS TESTES

4.1 Implementação de Novo Algoritmo de Seleção de Features por Florestas Aleatórias (*Random Forests*)

A partir do experimento, observou-se que a redução de tempo de processamento da ordem da razão do tamanho do arquivo com todos os ataques pela média de tamanho dos arquivos de ataque separados. A redução do tempo de processamento é mostrada na Figura 15.

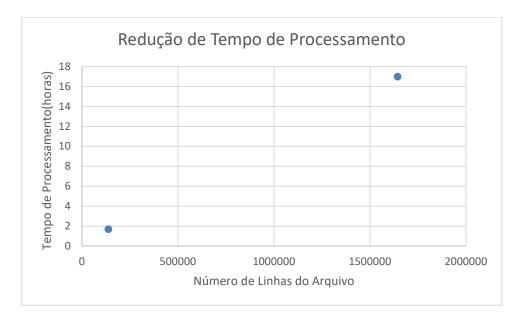


Figura 15: Redução do Tempo de Processamento de Seleção de Features (Do Autor)

O impacto do novo algorítimo de seleção de *Features* na sua importância acumulada do conjunto de Features selecionadas pode se avaliado utilizando o conceito de Grau de Aderência:

 $Grau\ de\ Aderência = \frac{N\'umero\ de\ Features\ Intercess\~ao\ entre\ 2\ Conjuntos\ de\ Seleç\~ao}{N\'umero\ de\ Features\ Selecionadas}$

A Figura 16 ilustra o conceito de grau de aderência. Nesse caso o grau de aderência é calculado pela razão do número de *Features* da Intercessão entre os dois conjuntos de seleção e número de Features selecionadas. Dessa forma, o grau de aderência é de 13/20 ou 65% para 20 Features selecionadas.

| Id | Seleção de Features Arquivo único | Seleção de Features Múltiplos Arquivos |
|----|-----------------------------------|--|
| 1 | Bwd Packet Length Std | Bwd Packet Length Std |
| 2 | Flow Bytes/s | Subflow Fwd Bytes |
| 3 | Total Length of Fwd Packets | Flow Bytes/s |
| 4 | Subflow Fwd Bytes | Total Length of Fwd Packets |
| 5 | Init Win bytes forward | Average Packet Size |
| 6 | Fwd Packet Length Std | Bwd Packets/s |
| 7 | Bwd Packets/s | Init Win bytes forward |
| 8 | min seg size forward | Fwd Packet Length Std |
| 9 | Init Win bytes backward | Init Win bytes backward |
| 10 | Fwd IAT Mean | act data pkt fwd |
| 11 | Fwd IAT Min | Flow IAT Mean |
| 12 | Fwd Header Length | FIN Flag Count |
| 13 | Fwd IAT Max | Fwd IAT Mean |
| 14 | Flow IAT Std | Flow IAT Max |
| 15 | Average Packet Size | Subflow Bwd Packets |
| 16 | PSH Flag Count | Total Backward Packets |
| 17 | Packet Length Mean | Fwd Header Length |
| 18 | Max Packet Length | min seg size forward |
| 19 | Flow IAT Min | Fwd Packet Length Max |
| 20 | Bwd IAT Mean | PSH Flag Count |

Figura 16: Intercessão entre Conjuntos de Seleção de Features (Do Autor)

A Figura 17 ilustra a variação do grau de aderência para um número de *Features* selecionadas no intervalo de 1 a 20 para os dados mostrados na Figura 16. Observa-se que com 1 *Feature* selecionada o grau de aderência é de 100%, pois foi selecionada a mesma *Feature* em ambas as listas de seleção da Figura 16. Para 20 Features selecionadas é de 65% como calculado no parágrafo anterior.

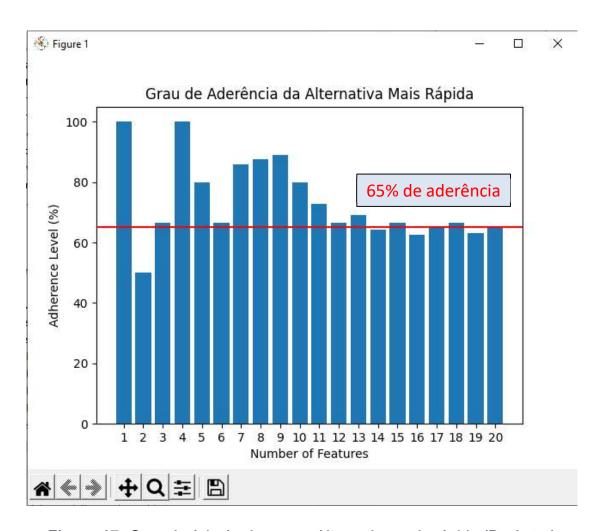


Figura 17: Grau de Aderência para a Alternativa mais rápida (Do Autor)

A Figura 18 e 19, mostram, respectivamente, a Importância acumulada para 20 *Features* selecionadas pelo processamento de um único arquivo de gravação de ataque e selecionadas pelo processamento de arquivos separados de gravação para cada ataque. Nota-se que há uma pequena redução na importância acumulada para 20 Features (de 92,65 % para 87,57%), porém, com ganho no tempo de processamento.

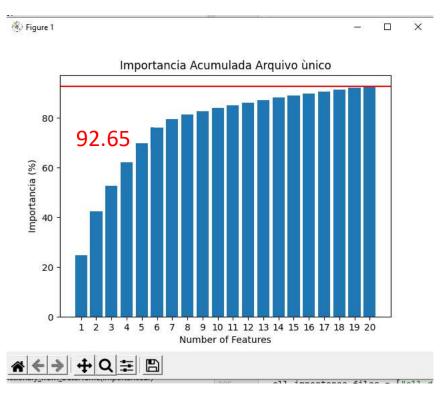


Figura 18: Importância Acumulada -Arquivo Único (Do Autor)



Figura 19: Importância Acumulada - Múltiplos Arquivos (Do Autor)

4.2 Redução Controlada do Arquivo de Gravação de Dados de Ataques

Os arquivos reduzidos foram gerados corretamente no diretório de trabalho/reduzidos da pasta de trabalho utilizada para os programas do TCC.

4.3 Transformação dos arquivos para processamento por classificador *Multi-*

Os arquivos transformados foram gerados corretamente no diretório de trabalho/multilabel da pasta de trabalho utilizada para os programas do TCC.

4.4 Implementação em Python de Classificadores *Multi-Label* por Transformação do Problema

As Figura 20 e 21 apresentam os resultados obtidos para o processamento *Multi-Label* por Transformação do Problema de um arquivo de dados gravados de ataques com 150.000 linhas. O classificador K vizinhos mais próximos com transformação do problema pela técnica de cadeia de classificadores atingiu a melhor acurácia (de 99,7422 %) para um número de Features igual a 20, porém com um custo de processamento alto de 927,17 segundos. Nota-se que o classificador K vizinhos mais próximos com transformação do problema pela técnica de *Label PowerSets* atinge uma acurácia de 99.74% com menor custo de processamento de 78,24 segundos.

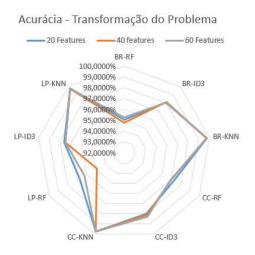
Desse experimento pode-se observar que:

- Aumentar o número de linhas do arquivo melhora a acurácia às custas de maior tempo de processamento, porém essa melhoria vai diminuindo à medida que se aumenta o número de linhas a ser processado. Com a massa de dados utilizada, 150.000 linhas pareceu ser uma opção de bom custo/benefício;
- Aumentar o número de Features não necessariamente melhora a acurácia uma vez que pode levar a overfitting do modelo. A opção de 20 Features pareceu ter um bom custo-benefício;

- O classificador K vizinhos mais próximos resulta em melhor acurácia que os demais classificadores (Árvore de Decisão ID-3 e Floresta Aleatória) porém exige maior tempo de processamento; e
- A maioria dos classificadores testados possuem Hamming Score menor que 0,5%.

| 111 | Consolidação de Resultados para 150.000 Linhas | | | | | |
|-----|--|--------------------|---------------------|----------|---------------|--------------------------|
| Id | Número de Features | Transf do Problema | Model Classif | Acurácia | Hamming Score | Tempo de Execução (segs) |
| 1 | 20 | BinaryRelevance | Random Forest | 95,0378% | 0,5911% | 4,9047 |
| 2 | 20 | BinaryRelevance | ID3 | 98,0222% | 0,1815% | 5,2133 |
| 3 | 20 | BinaryRelevance | K Nearest Neighbors | 99,7333% | 0,0383% | 937,1928 |
| 4 | 20 | ClassifierChain | Random Forest | 97,2533% | 0,2908% | 4,3750 |
| | 20 | ClassifierChain | ID3 | 98,0067% | 0,2087% | 5,0311 |
| (| 20 | ClassifierChain | K Nearest Neighbors | 99,7422% | 0,0379% | 927,1776 |
| 7 | 20 | LabelPowerset | Random Forest | 96,7356% | 0,4916% | 2,9246 |
| 8 | 20 | LabelPowerset | ID3 | 97,6178% | 0,3557% | 3,4093 |
| 9 | 20 | LabelPowerset | K Nearest Neighbors | 99,7400% | 0,0383% | 78,2464 |
| 10 | 40 | BinaryRelevance | Random Forest | 94,7733% | 0,4641% | 7,3491 |
| 11 | 40 | BinaryRelevance | ID3 | 98,1022% | 0,1735% | 11,0446 |
| 12 | 40 | BinaryRelevance | K Nearest Neighbors | 99,7067% | 0,0417% | 954,9010 |
| 13 | 40 | ClassifierChain | Random Forest | 97,0067% | 0,3400% | 6,9057 |
| 14 | 40 | ClassifierChain | ID3 | 98,1200% | 0,1954% | 10,2465 |
| 15 | 40 | ClassifierChain | K Nearest Neighbors | 99,7156% | 0,0419% | 966,8313 |
| 16 | 40 | LabelPowerset | Random Forest | 94,8933% | 0,7750% | 3,6161 |
| 17 | 40 | LabelPowerset | ID3 | 97,4800% | 0,3769% | 4,4970 |
| 18 | 40 | LabelPowerset | K Nearest Neighbors | 99,7200% | 0,0412% | 75,2612 |
| 19 | 60 | BinaryRelevance | Random Forest | 95,2356% | 0,4224% | 7,4339 |
| 20 | 60 | BinaryRelevance | ID3 | 98,0333% | 0,1735% | 15,1614 |
| 21 | 60 | BinaryRelevance | K Nearest Neighbors | 99,7267% | 0,0398% | 989,4066 |
| 22 | 60 | ClassifierChain | Random Forest | 96,9667% | 0,3446% | 7,1815 |
| 23 | 60 | ClassifierChain | ID3 | 98,3067% | 0,1621% | 13,7541 |
| 24 | 60 | ClassifierChain | K Nearest Neighbors | 99,7267% | 0,0403% | 1026,7343 |
| 25 | 60 | LabelPowerset | Random Forest | 96,2489% | 0,5665% | 3,5898 |
| 26 | 60 | LabelPowerset | ID3 | 97,4844% | 0,3764% | 5,2607 |
| 27 | 60 | LabelPowerset | K Nearest Neighbors | 99,7267% | 0,0403% | 78,2367 |

Figura 20: Resultados Para Tranformação do Problema para arquivo com 150.000 linhas (Do Autor)



| BR-RF | Binary Relevance + Random Forest |
|--------|--|
| BR-ID3 | Binary Relevance + ID3 |
| BR-KNN | Binary Relevance + K Nearest Neighbors |
| CC-RF | Chain of Classifiers + Random Forest |
| CC-ID3 | Chain of Classifiers + ID3 |
| CC-KNN | Chain Of Classifiers + K Nearest Neighbors |
| LP-RF | Label PowerSets + Random Forest |
| LP-ID3 | Label PowerSets + ID3 |
| LP-KNN | Label PowerSets + K Nearest Neighbors |

Figura 21: Gráfico Radar para Transformação do Problema 150.000 linhas (Do Autor)

4.5 Implementação em Python do Classificador Multi-label por Adaptação

As Figura 22 e 23 apresentam os resultados obtidos para o processamento *Multi-Label* por Adaptação de arquivos de dados gravados de ataques com de 50.000, 100.000 e 150.000 linhas.

O melhor resultado de acurácia igual a 97,40 % foi obtido para adaptação por ML-KNN, 150.000 linhas e 60 features, mas com um tempo de execução muito alto de 8954,28 segundos (mais de duas horas).

O algoritmo BR-KNN de fato reduz o tempo de execução da classificação *Multi-Label* em relação a técnica de Tranformação do Problema que combina Relevância Binária e K Vizinhos mais próximos. Porém, essa redução não chega a 13 (valor do número de *Labels*), além de resultar em uma pequena redução da acurácia.

| Id | Número de Features | Número de linhas | Adaptação | Acurácia | Hamming Score | Tempo de Execução (segs) |
|----|--------------------|------------------|-----------|----------|---------------|--------------------------|
| 1 | 20 | 50000 | ML-KNN | 98,8667% | 0,1682% | 1431,8751 |
| 2 | 20 | 50000 | BR-KNN | 98,5667% | 0,2056% | 62,5369 |
| 4 | 40 | 50000 | ML-KNN | 99,0733% | 0,1359% | 1450,5202 |
| 5 | 40 | 50000 | BR-KNN | 98,7600% | 0,1774% | 68,7013 |
| 7 | 60 | 50000 | ML-KNN | 99,1333% | 0,1262% | 1431,7700 |
| 8 | 60 | 50000 | BR-KNN | 98,7933% | 0,1738% | 68,4275 |
| 10 | 20 | 100000 | ML-KNN | 99,1533% | 0,1259% | 3733,2006 |
| 11 | 20 | 100000 | BR-KNN | 98,8400% | 0,1721% | 229,1552 |
| 12 | 40 | 100000 | ML-KNN | 99,3133% | 0,1023% | 4268,1660 |
| 13 | 40 | 100000 | BR-KNN | 99,1200% | 0,1305% | 237,3990 |
| 14 | 60 | 100000 | ML-KNN | 99,3133% | 0,1026% | 3802,3964 |
| 15 | 60 | 100000 | BR-KNN | 99,1100% | 0,1318% | 247,6996 |
| 16 | 20 | 150000 | ML-KNN | 99,2133% | 0,1186% | 7594,5586 |
| 17 | 20 | 150000 | BR-KNN | 98,9267% | 0,1590% | 540,2305 |
| 18 | 40 | 150000 | ML-KNN | 99,3800% | 0,0930% | 7015,0698 |
| 19 | 40 | 150000 | BR-KNN | 99,2089% | 0,1164% | 566,6058 |
| 20 | 60 | 150000 | ML-KNN | 99,4022% | 0,0894% | 8954,2879 |
| 21 | 60 | 150000 | BR-KNN | 99,2267% | 0,1135% | 522,9266 |

Figura 22: Resultados Obtidos Por Adaptação (Do Autor)



| ML-KNN-50 | Multi-Label K Nearest Neighbors 50.000 linhas |
|------------|---|
| BR-KNN-50 | Binary Relevance K Nearest Neighbors 50.000 linhas |
| ML-KNN-100 | Multi-Label K Nearest Neighbors 100.000 linhas |
| BR-KNN-100 | Binary Relevance K Nearest Neighbors 100.000 linhas |
| ML-KNN-150 | Multi-Label K Nearest Neighbors 150.000 linhas |
| BR-KNN-150 | Binary Relevance K Nearest Neighbors 150.000 linhas |

Figura 23: Gráfico Radar para Adaptação (Do Autor)

5 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

Esta seção apresenta os seguintes aspectos relacionados ao encerramento do trabalho:

- Conclusões; e
- Trabalhos Futuros.

5.1 Conclusões

A partir dos estudos realizados neste TCC, incluindo-se a experimentação e a avaliação de resultados obtidos, conclui-se o seguinte:

- O processo de Seleção de Features por Floresta Aleatória a partir das importâncias obtidas das Features para arquivos de ataque individuais com base na ponderação pela frequência de contagem dos ataques ao invés de processar um arquivo único com todos ataques apresenta um ganho em tempo de processamento da ordem de 10 vezes com uma pequena perda em termo de importância acumulada das Features selecionadas;
- A redução controlada do arquivo original de gravação de dados de ataques para arquivos de menores tamanhos, de 50.000 a 250.000 linhas, possibilitou a implementação dos algoritimos de classificação Multi-Label com menores tempos de processamento para execução em um Home-PC e a observação de seus resultados;
- A memória disponível no Home-PC empregado no trabalho (8 Giga bytes de RAM) foi suficiente para realização de todos os testes com os algoritimos de Inteligência Artificial independente do tamanho do arquivo processado. A única restrição para o processamento de arquivos muito grandes (acima de 250.000 linhas) foi o tempo de processamento muito alto em um Home PC;
- O processamento de classificação *Multi-Label* exigiu a modificação do arquivo original que continha os *Labels* de ataque ou Benigno em uma

- única coluna para um arquivo contendo uma coluna para cada *Label* de ataque ou Benigno;
- A classificação Multi-Label por Transformação do Problema foi testada pela combinação da técnica utilizada (Relevância Binária, Cadeia de Classificadores e Label PowerSet) com o classificador binário escolhido (Árvore de Decisão ID-3, Floresta Aleatória e K Vizinhos mais próximos). O melhor resultado em termos de Benefício-Custo foi obtido para um arquivo de 150.000 linhas, com 20 Features selecionadas, técnica Label Power Set combinada com o K Vizinhos Mais Próximos: acurácia de 99,74%, Hamming-Loss de 0,0383% e tempo de processamento de 78,25 segundos;
- A Classificação Muli-Label por Adaptação foi testada com a utilização dos classificadores ML-KNN e BR-KNN, que utilizam como base a classificação binária do tipo K Vizinhos mais próximos. Os resultados de Acurácia obtidos foram um pouco inferiores aos obtidos por Transformação do Problema. No caso do BR-KNN observou-se uma redução do tempo de processamento em relação ao método equivalente de Transformação do Problema, mas inferior ao número de Labels;
- A decisão pela escolha do melhor classificador *Multi-Label* depende muito de uma análise de custo-benefício. Sempre é possível aumentar o número de linhas do arquivo a processar para alcançar uma melhor acurária, embora esse ganho seja cada vez menor ao se aumentar o número de linhas a processar, e ainda pode exigir um maior investimento em recursos de processamento e memória. Para o *Dataset* estudado no TCC, típico de classificação *Muti-Class*, a utilização da técnica de Transformação de Resultado por *Label Power Sets* com K Vizinhos mais próximos apresentou melhor custo-benefício.

5.2 Trabalhos Futuros

Considera-se que os seguintes aspectos relacionados ao Tema do TCC poderiam ser abordados em Trabalhos Futuros:

- Desenvolvimento de um Simulador de Ataques a partir de dados gravados em redes reais. A técnica utilizada no TCC para redução controlada do arquivo gravado pode ser expandida para controle da presença de cada ataque de forma individual. A única desvantagem de um Simulador assim é que o padrão das *Features* geradas sempre estaria restrito ao tipo do gravador de dados de redes utilizado na geração dos dados originais;
- Desenvolvimento de um Banco de Dados via Web (SQL ou não) para repositório de dados obtidos dos diversos arquivos de gravação de dados reais de ataques em redes disponíveis na Internet. O usuário do banco de dados poderia escolher qual a fonte de gravação, os ataques disponíveis, o tamanho do arquivo e a proporção de cada ataque para geração de um arquivo para processamento, através de consulta a base de Dados. A desvantagem no caso é que os arquivos de gravação de dados são muito grandes e iriam requerer um servidor com boa capacidade. Também pode-se perder muito no pré-processamento dos dados disponíveis na Internet paa filtragem e limpeza;
- Estudo e avaliação das diferentes técnicas de Seleção de Features para
 o processamento de Inteligência Artificial além da técnica de Floresta
 Aleatória, como por exemplo, utilizando a técnica de Correlação entre as
 colunas da tabela do Dataset;
- Os dados utilizados no TCC são Multi-Class devido a restrição da gravação de apenas um ataque por vez no arquivo original. Nesse caso, o processamento por Transformação do Problema já dá um resultado muito bom. Caso se deseje explorar melhor as técnicas de classificação Multi-Label, sugere-se um estudo a partir da gravação de dados de outros domínios que tenham características Multi-Label, como por exemplo: Classificação de Textos, Classificação de Imagens e Classificação Biológica (genética). Nesse caso caberia verificar a disponibilidade de dados desse tipo de forma aberta na Internet.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] AT&T BUSINESS, 5*G* and The Journey to The Edge, 10. ed. Dallas: AT&T Cybersecurity Insights Report, 2021. Disponível em: https://cybersecurity.att.com/resource-center/industry-reports/cybersecurity-insights-report-tenth-edition>. Acesso em: 06 abr. 2022.
- [2] CANADIAN INSTITUTE FOR CYBERSECURTY, **CIC-IDS2017** *Intrusion Dataset 2017*, Universidade New Brunswick, Fredericton, Canada, 2017. Disponível
 em: https://www.unb.ca/cic/datasets/ids-2017.html>. Acesso em: 06 abr. 2022.
- [3] SHARAFALDIN, Iman; LASHKARI, Arash; GHORBANI, Ali. CIC-IDS2017, Toward Generating a New Intrusion Detection Dataset and Intrusion Traffic Characterization, Canadian Institute for Cybersecurty, Universidade New Brunswick, Fredericton, Canada, 2018. Disponível em:

 https://www.scitepress.org/papers/2018/66398/66398.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2022.
- [4] THAKKAR, Ankit; LOHIYA, Ritika. *ICCIDS-2019, A Review of the Advancement in Intrusion Detection DataSets*, Elsevier, Procedia Computer Science, Gujarat, India, 2020. Disponível em:https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877050920307961>.Acesso em: 06 abr. 2022.

[5] KOSTAS, Kahraman. *Anomaly Detection in Networks Using Machine Learning*, Tese (Mestrado em Segurança e Redes de Computadores), Universidade de Heriot-Watt, Edinburgh, Scotland, ago. 2018.Disponível em:https://www.researchgate.net/publication/328512658_Anomaly_Detection_in_N etworks Using Machine Learning>. Acesso em: 06 abr. 2022.

[6] KOSTAS, kahraman. *Anomaly Detection in Networks Using Machine Learning*, Tese (Mestrado em Segurança e Redes de Computadores), Universidade de Heriot-Watt, Edinburgh, Scotland, Acervo Git-Hub de Códigos Python, set. 2021.

Disponível em:

https://github.com/kahramankostas/Anomaly-Detection-in-Networks-Using-Machine-Learning>. Acesso em: 06 abr. 2022.

[7] BSD, Berkeley Software Distribution, Biblioteca Python para Classificação Binária SkLearn, 2022. Disponível em:

https://scikit-learn.org/stable/supervised_learning.html#supervised-learning>.

Acesso em: 06 abr. 2022.

[8] BSD, Berkeley Software Distribution, Biblioteca Python para Classificação Multi-Label SkMultiLearn, 2022. Disponível em: http://scikit.ml.

Acesso em: 06/04/2022.

[9] BHATTACHARYYA, Dhruba; KALISTA, Jugel. *Network Anomaly Detection – A Machine Learning Perspective*, Boca Raton, Fl., USA: CRC PRESS, 2014.

[10] SECURITY ON-LINE, Ares: Python Botnet or Backdoor, 2018.

Disponível em: https://securityonline.info/ares-python-botnet-backdoor/. Acesso em: 06 abr. 2022.

[11] WIKIPEDIA, Low Orbit Ion Cannon, Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Low_Orbit_Ion_Cannon>. Acesso em: 06 abr. 2022.

[12] MAZEBOLT, Golden Eye HTTP Flood, 2022.

Disponível em: https://kb.mazebolt.com/knowledgebase/goldeneye-http-flood/>.

Acesso em: 07 abr. 2022.

[13] THE DARK SOURCE, *Hulk DoS Tool – How to use a Web Server DoS Tool*, 2022. Disponível em: https://thedarksource.com/hulk-dos-tool/. Acesso em: 07 abr. 2022.

[14] SHEKYAN, Gergey. *GITHUB, SlowHTTPTest*, 2022. Disponível em: https://github.com/shekyan/slowhttptest. Acesso em: 07 abr. 2022.

[15] NETSCOUT, **SloLoris DDoS Attacks**, 2022. Disponível em: https://www.netscout.com/what-is-ddos/slowloris-attacks>. Acesso em: 07 abr. 2022

[16] LANJELOT, *GITHUB*, Patator, 2012. Disponível em:

< https://github.com/lanjelot/patator >.

Acesso em: 07 abr. 2022

[17] HEARTBLEED, *The HeartBleed Bug*, 2022. Disponível em:

https://heartbleed.com/. Acesso em: 07 abr. 2022

[18] METASPLOIT, The World's Most Used Penetration Testing Framework, 2022.

Disponível em: https://www.metasploit.com/>. Acesso em: 08 abr. 2022

[19] CISCO PRESS, Penetration Testing and Network Defense: Performing Host

Reconnaissance, 2022. Disponível em:

https://www.ciscopress.com/articles/article.asp?p=469623&segNum=4/. Acesso

em: 08 abr. 2022

[20] TECHBEACON, How to scale Your Web Application Security Testing with

Selenium, 2022. Disponível em: https://techbeacon.com/security/how-scale-your-

web-app-security-testing-selenium/>. Acesso em: 08 abr. 2022

[21] CANADIAN INSTITUTE FOR CYBERSECURTY, CICFlowMeter, 2022.

Disponível em: https://www.unb.ca/cic/research/applications.html. Acesso em: 08

abr. 2022

[22] BSD, Berkeley Software Distribution, Metrics and Scoring: Quantifying the Quality of Predictions, 2022. Disponível em: https://scikit-learn.org/stable/modules/model_evaluation.html. Acesso em: 11 abr. 2022

[23] SHARAT, Shandra. *Hamming Score for Multi-Label Classification*, 2022. Disponível em:

https://www.linkedin.com/pulse/hamming-score-multi-label-classification-chandra-sharat/. Acesso em: 12 abr. 2022

[24] KOHAVI, R.; John, G. Wrappers for Feature Subset Selection. Artificial Intelligence, 1997. Disponível em:

https://ai.stanford.edu/~ronnyk/wrappersPrint.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2022

[25] HALL, M. A.; SMITH, L. A; Feature Subset Selection: A Correlation Baased
Iterative Approach. In Proc. of the International Conference on Neural
Information Processing and Intelligent Information Systems, Springer, 1997.

Disponível em: < https://researchcommons.waikato.ac.nz/handle/10289/1515>.

[26] MESQUITA, Ricardo. Árvores de Decisão - Material de Apoio, Unicarioca, 2021.

[27] BREIMAN, Leo; Random Forests, 2001.

Disponível em: < https://www.stat.berkeley.edu/~breiman/randomforest2001.pdf>.

Acesso em: 12 abr. 2022

Acesso em: 12 abr. 2022

[28] BSD, Berkeley Software Distribution, Class Sklearn ensemble Random Forest Regressor, 2022. Disponível em:

https://scikitlearn.org/0.16/modules/generated/sklearn.ensemble.RandomForestReg ressor.html>. Acesso em: 12 abr. 2022

[29] XU, Frank. *Towards Data Science, Which one is more important? Be careful before you made decisions with RandomForest*, 2020. Disponível em:

https://towardsdatascience.com/a-relook-on-random-forest-and-feature-importance-2467dfab5cca Acesso em: 12 abr. 2022

[30] ALGORÍTMOS E MACHINE LEARNING, **K Vizinhos Mais Próximos, Algoritmos de Classificação**, 2022. Disponível em:

https://aimlsite.wordpress.com/2018/01/05/k-vizinhos-mais-proximos-algoritmo-de-classificacao/. Acesso em: 22 abr. 2022

[31] MAIMOM, Oded; ROKACH, Lior. *Data Mining and Knowledge Discovey Handbook*, 2. Ed., New York: Springer, 2010.

[32] ANALYTICS VIDHYA, Solving Multi-Label Classification Problems, 2017.

Disponível em: https://www.analyticsvidhya.com/blog/2017/08/introduction-to-multi-label-classification/>. Acesso em: 22 abr. 2022

[33] ZHANG, Min-Ling; ZHOU, Zhi-Hua. *ML-KNN: A Lazy Learning Approach to Multi-Label Learning*, 2007. Disponível em:

https://cs.nju.edu.cn/zhouzh/zhouzh.files/publication/pr07.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2022

[34] SPIROMITROS, E.; TSOUMAKAS, G.; VLAHAVAS, I. *An Empirical Study of Lazy Multi_label Classification Algorithms*, 2008. Disponível em:

https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-540-87881-0_40. Acesso em: 23 abr. 2022

[35] KARIUKI, Charles. *Multi-Label Classification with Scikiti-MultiLearn*, 2021.

Disponível em: https://www.section.io/engineering-education/multi-label-classification-with-scikit-multilearn/ Acesso em: 29 abr. 2022

[36] TEN, David. *Multi-Label Classification with Scikiti-MultiLearn*, GITHUB,
2002. Disponível em: https://xang1234.github.io/multi-label/> Acesso em: 29 abr.
2022

[37] WIKIPEDIA, *Glossary of Artificial Intelligence*, 2022. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Glossary_of_artificial_intelligence Acesso em: 30/04/2022

[38] BSD, Berkeley Software Distribution; **Emsemble Methods, Parameters**, 2022. Disponível em: https://scikit-learn.org/stable/modules/ensemble.html#parameters Acesso em: 30 abr. 2022

[39] HAYKIN, Simon. Redes Neurais: Princípios e Prática, 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

[40] WIKIPEDIA, *Random Forest*, 2022.

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Random_forest.

Acessso em: 12 mai. 2022

GLOSSÁRIO

| Acurácia Métrica de desempenho da classificação Multi-Label que indica o percentual de acertos A déplação A técnica de classificação Multi-Label por Adaptação busca adaptar os algoritmos de classificação binária para a classificação Multi-Label pela utilização das seguintes alternativas de classificadores: ML-KNN e BR-KNN. Aprendizado É um processo pelo qual os parâmetros livres de um classificador são adaptados através de um processo de estimulação pelo ambiente no qual o classificador está inserido (Adaptado de [39]) Aprendizado Não Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas construídas para cada Label dependem dos Labels | Termo | Definição |
|---|--------------------|---|
| Adaptação A técnica de classificação Multi-Label por Adaptação busca adaptar os algoritmos de classificação binária para a classificação Multi-Label pela utilização das seguintes alternativas de classificadores: ML-KNN e BR-KNN. Aprendizado É um processo pelo qual os parâmetros livres de um classificador são adaptados através de um processo de estimulação pelo ambiente no qual o classificador está inserido (Adaptado de [39]) Aprendizado Não Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Arvore de Decisão Arvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir daTeoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Classificação Multi-Label em que as tabelas | Acurácia | Métrica de desempenho da classificação Multi-Label |
| busca adaptar os algoritmos de classificação binária para a classificação Multi-Label pela utilização das seguintes alternativas de classificadores: ML-KNN e BR-KNN. Aprendizado É um processo pelo qual os parâmetros livres de um classificador são adaptados através de um processo de estimulação pelo ambiente no qual o classificador está inserido (Adaptado de [39]) Aprendizado Não Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais Neighbors(BR-KNN) próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | | que indica o percentual de acertos |
| para a classificação Multi-Label pela utilização das seguintes alternativas de classificadores: ML-KNN e BR-KNN. Aprendizado É um processo pelo qual os parâmetros livres de um classificador são adaptados através de um processo de estimulação pelo ambiente no qual o classificador está inserido (Adaptado de [39]) Aprendizado Não Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir daTeoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais Neighbors(BR-KNN) próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | Adaptação | A técnica de classificação <i>Multi-Label</i> por Adaptação |
| seguintes alternativas de classificadores: ML-KNN e BR-KNN. Aprendizado É um processo pelo qual os parâmetros livres de um classificador são adaptados através de um processo de estimulação pelo ambiente no qual o classificador está inserido (Adaptado de [39]) Aprendizado Não Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | | busca adaptar os algoritmos de classificação binária |
| BR-KNN. É um processo pelo qual os parâmetros livres de um classificador são adaptados através de um processo de estimulação pelo ambiente no qual o classificador está inserido (Adaptado de [39]) Aprendizado Não Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais Neighbors(BR-KNN) próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificação Multi-Label em que as tabelas | | para a classificação Multi-Label pela utilização das |
| Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Nearest Neighbors(BR-KNN) Cadeia de Classificadores É um processo pelo qual os parâmetros livres de um processo de um processo de um processo de ser utilação a prior cada linha do Dataset. Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | | seguintes alternativas de classificadores: ML-KNN e |
| classificador são adaptados através de um processo de estimulação pelo ambiente no qual o classificador está inserido (Adaptado de [39]) Aprendizado Não Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir daTeoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | | BR-KNN. |
| de estimulação pelo ambiente no qual o classificador está inserido (Adaptado de [39]) Aprendizado Não Supervisionado Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir daTeoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores de estimulação para requer a rotulação a priori de cada linha requerate exigencia de moderate. | Aprendizado | É um processo pelo qual os parâmetros livres de um |
| está inserido (Adaptado de [39]) Aprendizado Não Supervisionado Priori de cada linha do Dataset. Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir daTeoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | | classificador são adaptados através de um processo |
| Aprendizado Não Supervisionado Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | | de estimulação pelo ambiente no qual o classificador |
| Supervisionado priori de cada linha do Dataset. Aprendizado Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | | está inserido (Adaptado de [39]) |
| Aprendizado Supervisionado Cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir daTeoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | Aprendizado Não | Tipo de aprendizado que não requer a rotulação a |
| Cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | Supervisionado | priori de cada linha do <i>Dataset</i> . |
| Esses rótulos indicam classes que normalmente são obtidas por opinião de especialista. Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificação Multi-Label em que as tabelas | Aprendizado | Tipo de aprendizado que exige a rotulação a priori de |
| Arvore de Decisão Arvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Cadeia de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | Supervisionado | cada linha do Dataset a ser utilizado para treinamento. |
| Árvore de Decisão Árvore que é construída para auxílio a decisão com base na priorização das Features em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Árvore que é construída para auxílio a decisão com base mordem de importância e a partir da Teorica de adaptação para Regressão ou classificação Multi-Label em que as tabelas | | Esses rótulos indicam classes que normalmente são |
| base na priorização das <i>Features</i> em ordem de importância a partir da Teoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: <i>Random Forests</i>) ou não (ex: ID3) <i>Binary Relevance K Nearest Label</i> que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Classificação Multi-Label em que as tabelas | | obtidas por opinião de especialista. |
| importância a partir daTeoria da Informação. Essas árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Classificação Multi-Label em que as tabelas | Árvore de Decisão | Árvore que é construída para auxílio a decisão com |
| árvores podem ser utilizadas para Regressão ou classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Classificação Multi-Label em que as tabelas | | base na priorização das <i>Features</i> em ordem de |
| classificação. E podem ser de contrução aleatória (ex: <i>Random Forests</i>) ou não (ex: ID3) <i>Binary Relevance K</i> E uma técnica de adaptação para classificação <i>Multi-</i> Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Classificação Multi-Label em que as tabelas | | importância a partir daTeoria da Informação. Essas |
| (ex: Random Forests) ou não (ex: ID3) Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores Classificação Multi-Label em que as tabelas | | árvores podem ser utilizadas para Regressão ou |
| Binary Relevance K Nearest Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Cadeia de Classificadores É uma técnica de adaptação para classificação Multi- Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais próximos em combinação com Relevância Binária. Técnica de Transformação do Problema para classificação Multi-Label em que as tabelas | | classificação. E podem ser de contrução aleatória |
| NearestLabel que otimiza a busca dos K vizinhos maisNeighbors(BR-KNN)próximos em combinação com Relevância Binária.Cadeia deTécnica de Transformação do Problema paraClassificadoresclassificação Multi-Label em que as tabelas | | (ex: <i>Random Forests</i>) ou não (ex: ID3) |
| Neighbors(BR-KNN)próximos em combinação com Relevância Binária.Cadeia deTécnica de Transformação do Problema paraClassificadoresclassificação Multi-Label em que as tabelas | Binary Relevance K | É uma técnica de adaptação para classificação <i>Multi-</i> |
| Cadeia de Técnica de Transformação do Problema para Classificadores classificação Multi-Label em que as tabelas | Nearest | Label que otimiza a busca dos K vizinhos mais |
| Classificadores classificação Multi-Label em que as tabelas | Neighbors(BR-KNN) | próximos em combinação com Relevância Binária. |
| · | Cadeia de | Técnica de Transformação do Problema para |
| construidas para cada Label dependem dos Labels | Classificadores | classificação Multi-Label em que as tabelas |
| 1 | | construidas para cada Label dependem dos Labels |
| anteriores | | anteriores |

| Termo | Definição |
|-----------------------|---|
| Classificação | A classificação se refere a um problema de |
| | modelagem preditiva onde um rótulo (<i>Label</i>) de |
| | classe é prevista para um determinado exemplo de |
| | dados de entrada. (Adaptado de [37]) |
| Classificação Binária | Refere-se à previsão de uma de duas classes, que |
| | podem ser codificadas de forma binária (0 ou 1). |
| | Exemplo: Ataque na rede ou Normalidade (Benigno). |
| | (Adaptado de [37]) |
| Classificação Multi- | Envolve a previsão de zero ou mais rótulos (Labels) |
| Class | de classe, nas quais os rótulos de classe são |
| | mutuamente exclusivos. (Adaptado de [37]) |
| Classificação Multi- | Envolve a previsão de zero ou mais rótulos (Labels) |
| Label | de classe, nas quais os rótulos de classe não são |
| | mutuamente exclusivos. (Adaptado de [37]) |
| Dataset | Um conjunto de dados correspondente ao conteúdo |
| | de uma única tabela de banco de dados, ou de uma |
| | única matriz de dados estatísticos no qual cada |
| | coluna da tabela representa uma determinada |
| | variável, e cada linha corresponde a um determinado |
| | membro do conjunto de dados em questão. O |
| | conjunto de dados lista valores para cada uma das |
| | variáveis, tais como altura e peso de um objeto, para |
| | cada membro do conjunto de dados. Cada valor é |
| | conhecido como um dado. O conjunto de dados pode |
| | incluir dados para um ou mais membros, |
| | correspondendo ao número de linhas.(Adaptado de |
| | [37]). A ref [4] apresenta uma revisão de <i>Datasets</i> |
| | aplicáveis a detecção de ataques em redes de |
| | computadores. |
| Desbalanceamento | Problema que ocorre quando o <i>Dataset</i> contem |
| de Classes | diferentes frequências de contagem para suas |
| | classes. Quando isso acontece as predições das |

| Termo | Definição |
|--|--|
| | classes de menor frequência de contagem |
| | apresentam menor acurácia. |
| Features | Cararacterísticas ou propriedades disponíveis nas |
| | linhas de um <i>Dataset</i> |
| First Come First | Estratégia de fila que foi utilizada na coleta de |
| Served | amostras dos ataques para redução de Inhas do |
| | arquivo para processamento <i>Multi-Label</i> |
| Hamming Loss | Métrica de desempenho da classificação Multi-Label |
| | que indica o percentual de erros. Utiliza a Teoria dos |
| | Códigos de Hamming no cálculo na média das |
| | distâncias entre o código da classe prevista e o |
| | código da classe atual (distâncias de Hamming) |
| Índice de Gini | Índice de dispersão estatística proposto em 1912 |
| | pelo estatístico italiano Corrado Gini. È utilizado na |
| | obtenção das importâncias das <i>Features</i> por um |
| | Regressor de Floresta Aleatória. |
| Inteligência Artificial | Tecnologia que possibilita que uma máquina emule |
| | funções "cognitivas" as quais os humanos associam a |
| | outras mentes humanas, tais como "aprendizagem" e |
| | "resolução de problemas. |
| Intrusion Detection | Sistema automatizado de detecção de intrusão em |
| System | Redes de Computadores |
| K Vizinhos Mais | O classificador binário do tipo K Vizinhos mais |
| Próximos | próximos procura os K vizinhos mais próximos em |
| | distância da amostra a ser classificada aos elementos |
| | da Matriz de Treinamento (linhas de <i>Features</i>). |
| Label PowerSets | Técnica de Transformação do Problema para |
| | classificação <i>Multi-Label</i> que considera novas classes |
| | pela combinação entre as ocorrências dos Labels. |
| Inteligência Artificial Intrusion Detection System K Vizinhos Mais Próximos | pelo estatístico italiano Corrado Gini. È utilizado na obtenção das importâncias das <i>Features</i> por um Regressor de Floresta Aleatória. Tecnologia que possibilita que uma máquina emule funções "cognitivas" as quais os humanos associam a outras mentes humanas, tais como "aprendizagem" e "resolução de problemas. Sistema automatizado de detecção de intrusão em Redes de Computadores O classificador binário do tipo K Vizinhos mais próximos procura os K vizinhos mais próximos procura os K vizinhos mais próximos em distância da amostra a ser classificada aos elementos da Matriz de Treinamento (linhas de <i>Features</i>). Técnica de Transformação do Problema para classificação <i>Multi-Label</i> que considera novas classes |

| Termo | Definição | |
|-----------------------|---|--|
| Labels | Rótulos, classes associadas às Features de um | |
| | Dataset, são necessários a priori em caso de | |
| | Aprendizado Supervisionado de Inteligência Artificial | |
| Matriz de Confusão | A Matriz de Confusão para um problema de | |
| | classificação <i>Multi-Label</i> apresenta a contagem de | |
| | acertos e erros da classe prevista pelo classificador. A | |
| | contagem de acertos é registrada na diagonal da | |
| | Matriz enquanto a contagem de erros fica registrada | |
| | das partes triangulares superior e inferior da Matriz. | |
| Métricas de | As métricas de desempenho são utilizadas na | |
| desempenho | avaliação dos resultados dos classificadores. Para o | |
| | classificador <i>Multi-Label</i> podem ser utilizadas as | |
| | seguintes: Matriz de Confusão, Acurácia e Hamming | |
| | Loss. | |
| Multi-Label K Nearest | É uma técnica de adaptação para classificação <i>Multi-</i> | |
| Neighbors (ML-KNN) | Label que combina K Vizinhos Mais Próximos com a | |
| | Teoria de Probabilidade Condicional de Bayes para o | |
| | cálculo da probabilidade da intercessão da ocorrência | |
| | dos Labels. | |
| Network Slicing | Tecnologia empregada nas redes 5 G para dividir a | |
| | rede em camadas horizontais virtuais que alocam | |
| | recursos de forma dinâmica conforme os requisitos do | |
| | cliente | |
| Python | Linguagem de Programação muito utilizada para | |
| | implementação e teste de algoritmos de Inteligência | |
| | Artificial, sendo apoiada por diversas bibliotecas de | |
| | software livre | |
| Random Forest | Um método de aprendizagem em que um conjunto de | |
| (Floresta Aleatória) | árvores de decisão é construído de forma aleatória | |
| | (amostragem com reposição) para classificação e | |
| | regressão através de treinamento e predição de saída | |
| | da (classificação) ou da média (regressão) . | |

| Termo | Definição | | | |
|--------------------|--|--|--|--|
| Regressão | É uma técnica para investigar a relação entre variáveis | | | |
| | ou características independentes (<i>Features</i>) e uma | | | |
| | variável ou resultado dependente. É usada como um | | | |
| | método de modelagem preditiva na aprendizagem de | | | |
| | máquinas, no qual um algoritmo é usado para prever | | | |
| | resultados contínuos. | | | |
| Relevância Binária | Técnica de Transformação do Problema par | | | |
| | classificação <i>Multi-Label</i> em que são construídas | | | |
| | tabelas independentes para a classificação binária de | | | |
| | cada <i>Label</i> | | | |
| Rótulo de Ataque | Rótulo ou <i>Label</i> de uma linha do <i>Dataset</i> que indica o | | | |
| | tipo de ataque realizado na rede: Bot, DDoS, DDoS | | | |
| | GoldenEye, DoS Hulk, DoS slowhttptest, Dos | | | |
| | slowloris, FTP-Patator, Heartbleed, Infiltration, | | | |
| | PortScan, SSH Patator e Web Attack | | | |
| Rótulo de Benigno | Label ou rótulo de uma linha do Dataset em que não | | | |
| | há realização de ataque na rede. O rótulo de Benigno | | | |
| | indica normalidade. | | | |
| Software Defined | È uma abordagem de gerenciamento de redes que | | | |
| Networks | possibilita a configuração dinâmica da redes de | | | |
| | computadores possibltando melhoria de | | | |
| | desempenho , monitoração e agilidade para atender | | | |
| | novos requisitos do cliente. | | | |
| Test Bed | Ambiente de Teste composto com computadores e | | | |
| | softwares interligados através de redes. Nesse | | | |
| | ambiente são realizados ataques de Segurança de | | | |
| | Informação de forma controlada e dados são gravados | | | |
| | na rede para geração de um <i>Dataset</i> | | | |
| Transformação do | É uma das técnicas de abordagem da classificação | | | |
| Problema | Multi-Label. Essa técnica procura transformar o | | | |
| | problema de classificação Multi-Label em um conjunto | | | |
| | de problemas de classificação binária, através de um | | | |

| Termo | Definição | | | | | |
|-------|------------------------------------|----------|------------|----------|--------|----|
| | dos | métodos: | Relevância | Binária, | Cadeia | de |
| | Classificadores e Label PowerSets. | | | | | |

APÊNDICE A – DESCRIÇÃO DOS ATAQUES E FERRAMENTAS

A Tabela A.1 apresenta a descrição dos ataques realizados para geração do conjunto de dados CIC-IDS2017 [3] incluindo as ferramentas utilizadas para sus realização:

| Ataque | Descrição do Ataque | Ferramenta | Descrição da |
|------------------|------------------------|---------------------|---------------------------|
| | | | Ferramenta |
| Botnet (Bot) | Ataques de SPAM em e- | Ares[10] | Linguagem Python, |
| | mails ou DDoS [5]. | | Administrador e |
| | | | agentes <i>malware</i> |
| DDoS | Negação de serviço | LOIC (Low Orbit ION | linguagem C# |
| | distribuído | Cannon)[11] | |
| DoS GoldenEye | Negação de serviço por | Golden Eye[12] | Requisição HTTP |
| | inundação HTTP | | GET |
| DoS Hulk | Negação de serviço | Hulk [13] | Linguagem Python |
| | | | Sobrecarrega |
| | | | servidores Web |
| DoS Slowhttptest | Negação de serviço | Slowhttptest[14] | Linguagem C++ |
| | | | Torna o tempo de |
| | | | conexão <i>HTTP</i> lento |
| DDoS SlowLoris | Negação de serviço | SlowLoris[15] | Torna o tempo de |
| | distribuído | | conexão HTTP lento |
| FTP-Patator | Ataque de Força Bruta | Patator[16] | Linguagem Python |
| | | | Atua no <i>login FTP</i> |
| Heartbleed | Roubo de informação | Heartbleed[17] | Explora um <i>Bug</i> da |
| | protegida | | biblioteca <i>SSL</i> |
| Infiltration | Ataque de coleta de | Metasploit [18] | Download ou cópia de |
| | informação | | arquivo infectado com |
| | | | virus |
| | | | Virus executa |
| | | | varredura e coleta |
| | | | informação. |
| PortScan | Ataque de coleta de | NMap switches[19] | Executa varredura e |
| | informação | | coleta informação. |
| SSH-Patator | Ataque de Força Bruta | Patator[16] | Linguagem Python |
| | | | Atua no login SSH |

| Ataque | Descrição do Ataque | Ferramenta | Descrição da |
|------------|------------------------------------|---------------|----------------------|
| | | | Ferramenta |
| Web Attack | Força Bruta, XSS(Cross- | Selenium | IDE de scripts de |
| | site scripting) e Sql Injection | Framework[20] | testes automatizados |

Tabela A.1: Descrição dos Ataques e Ferramentas (CCIDS-2017)

Obs: Algumas das ferramentas utilizadas são livres e estão disponíveis para download na Internet.

APÊNDICE B – LISTA DE IMPORTÂNCIAS DE FEATURES RESULTANTE DO PROCESSAMENTO DE UM ÚNICO ARQUIVO COM TODOS OS ATAQUES

Features, importance

Bwd Packet Length Std, 0.2466260237992073

Flow Bytes/s,0.17871978576198877

Total Length of Fwd Packets, 0.1023694474508433

Subflow Fwd Bytes, 0.09314768253163362

Init Win bytes forward, 0.07631861465579869

Fwd Packet Length Std, 0.06389937818054914

Bwd Packets/s,0.035002648028040755

min_seg_size_forward,0.017390338338523673

Init_Win_bytes_backward,0.01375737612726867

Fwd IAT Mean, 0.012776308641861562

Fwd IAT Min, 0.01108386235381743

Fwd Header Length, 0.010111752347370448

Fwd IAT Max, 0.009989605757854188

Flow IAT Std, 0.009879408186687293

Average Packet Size, 0.009218603826683902

PSH Flag Count, 0.008824950024108373

Packet Length Mean, 0.007956017215916376

Max Packet Length, 0.007074450739701624

Flow IAT Min, 0.0069464115559786386

Bwd IAT Mean, 0.005386852721131183

Idle Min, 0.005181836679975601

Fwd IAT Total, 0.005136234356302765

Fwd IAT Std, 0.004420714432607411

Flow Duration, 0.0041500750892723565

Bwd Packet Length Max, 0.004013511459186213

Flow IAT Max, 0.0035337132303905126

Idle Mean, 0.0034577534442026747

Fwd Packets/s,0.0033767542439156343

Bwd IAT Std, 0.003367833257482618

Flow IAT Mean, 0.0032748910052164647

Bwd IAT Min, 0.0025443033537097337

Idle Max, 0.0024956833807651428

Active Std, 0.0024560689698030344

Bwd Header Length, 0.002346657322800124

Bwd IAT Max, 0.002110144204800857

Active Max, 0.002005917588312588

Active Mean, 0.0016846061934557973

Active Min, 0.0016822106196160112

Bwd IAT Total, 0.0015394487402014582

Fwd PSH Flags, 0.0014638093162482207

Total Length of Bwd Packets, 0.001325239727437365

Subflow Bwd Bytes, 0.0013128886963928612

SYN Flag Count, 0.0012867214859894102

Packet Length Std, 0.0011774596744599328

Packet Length Variance, 0.000996009298742627

URG Flag Count, 0.0007193633565487237

Fwd Packet Length Min,0.0006861795807750826

ACK Flag Count, 0.0006682985758411072

Down/Up Ratio,0.0006092330228881779

Avg Bwd Segment Size, 0.0006038213838464541

Min Packet Length, 0.000571014447770622

Flow Packets/s,0.000541171732133121

Fwd Packet Length Mean, 0.0005367934458602009

Bwd Packet Length Mean, 0.0005259864448691013

Avg Fwd Segment Size, 0.000487406988140044

Subflow Bwd Packets, 0.0001956497404200605

Total Backward Packets, 0.0001773958326720122

FIN Flag Count, 0.00016058736041763813

Idle Std, 0.0001493998631267193

Fwd Packet Length Max, 0.00013812510027173873

Total Fwd Packets, 0.0001271617420293934

Subflow Fwd Packets, 0.00011929315480566611

act data pkt fwd,8.712335669894894e-05

Bwd Packet Length Min,7.57567824291602e-05

CWE Flag Count, 1.4620010263812037e-07

Fwd URG Flags, 8.78721009984257e-08

RST Flag Count, 0.0

Bwd Avg Bulk Rate,0.0

Bwd Avg Packets/Bulk,0.0

Bwd Avg Bytes/Bulk,0.0

Fwd Avg Bulk Rate,0.0

Fwd Avg Packets/Bulk,0.0

Bwd URG Flags,0.0

Fwd Avg Bytes/Bulk,0.0

Bwd PSH Flags,0.0

ECE Flag Count, 0.0

Tabela B.1: Lista de Importâncias de *Features* pelo Processamento de Arquivo único de Ataques

APÊNDICE C – CÓDIGO PYTHON PARA OBTENÇÃO DE LISTA ALTERNATIVA DE IMPORTÂNCIAS PELO PROCESSAMENTO DAS LISTAS DE IMPORTÂNCIA OBTIDAS PARA CADA ATAQUE

```
# Calculo Alternativo de Importância das Features para Detecção de
Anomalias/Ataques em Redes de Computadores
# Nome: FeaturesImportance.py
# Nome do Aluno: Vitor de Avila Falcão
# Matricula: 2019201206
# Curso: Ciência da Computação - Unicarioca - Rio Comprido
# Disciplina: TCC 2022.1
# pré-condições:
# Os arquivos com dados gravados para cada ataque deverão estar no
diretório ./attacks
# Os arquivos com as listas de importância processadas para cada ataque
deverão estar no diretótio ./importances
# Data: 13/04/2022
# Orientador: Prof Fabio Henrique Silva
import os
import pandas as pd
import time
import operator
import warnings
warnings.filterwarnings("ignore")
# Gerar um dicionário de ataques:
# key - o tipo de ataque e o
# valor - tuples (Contagem de ataques, Contagem de linhas do arquivo)
# entrada:
# attacks - lista de ataques
def Generate Dictionary Attacks (attacks):
 attacks dict = {}
  for atq in attacks:
     # obter o nome do arquivo de ataque
     atq_file = atq + ".csv"
     sample file = r'.\\attacks\\'+atq file
     df = pd.read csv(sample file, dtype={'Label': 'str'})
     total count = len(df)
     atq_count = total_count-df["Label"].value counts().BENIGN
     attacks dict[atq] = (atq count, total count)
  del df
  return attacks dict
# Calcular uma lista de pesos para cada ataque a partir do dicionário de
ataques
# entrada:
# attacks dict - dicionário de ataques obtido por
Generate Dictionary Attacks
def Generate Weights For Attacks (attacks dict):
 lcontrib = [attacks_dict[key][0] for key in attacks_dict]
  total = sum(lcontrib)
  lweights = [x/total for x in lcontrib]
  return lweights
```

```
# Gerar um dicionário de importâncias
# sendo a key o tipo de ataque e
# o valor a importância do ataque
# Entradas:
# attacks - lista de ataques
# features - lista de features
# lweights - lista de pesos para cada ataque
def Generate Dictionary Importances (attacks, features, lweights):
 print("\n Generate Dictionary Importances")
 features importance dict = \{x: 0.0 \text{ for } x \text{ in features}\}
  count attacks = 0
  for atq in attacks:
    atg imp file = atg + ".csvimportance.csv"
    sample file = r'.\\importances\\' + atg imp file
    df = pd.read csv(sample file)
    for feat in features:
      lindice = df[df["Features"] == str(feat)].index.values
      if len(lindice): # if not empty list
        indice = lindice[0]
        valor = df.iloc[indice][1]
        features importance dict[feat] = features importance dict[feat]\
        +valor*lweights[count attacks]
    count attacks += 1
   del df
  features importance dict =dict(sorted(features importance dict.items() \
  , key=operator.itemgetter(1), reverse=True))
  return features importance dict
# Salvar lista de importâncias alternativa para arquivo
# Entrada:
# features importance dict - dicionário de imporâncias das features
obtido por Generate Dictionary Importances
def save features importance to file (features importance dict):
 df = pd.DataFrame(list(features importance_dict.items()))
 df.to csv("alt all data.csvimportance.csv")
  del df
# Obter lista de ataques a partir dos nomes dos arquivos de ataque
# Entrada:
# attack files - lista de arquivos e ataque
def Get List of Attacks (attack files):
 lencsv = len(".csv")
  attacks = [x[0:len(x) - lencsv] for x in attack files]
 return attacks
# Obter a lista com o nome das Features
# Essa lista está gravado na primeira linha de todos os arquivos de
ataque
def Get Feature Names():
 shortestattackfile = r'.\\attacks\\Heartbleed.csv';
  df = pd.read csv(shortestattackfile)
  # Eliminar a coluna 'Label' de df
 del df["Label"]
 feature names = list(df.columns.values)
 del df
 return feature names
```

```
if __name__ == "__main__":
 # Obter o tempo inicial
 seconds = time.time()
  # Obter a lista de nomes de arquivos de ataque
 # Cria lista de arquivos de ataque no diretório ./attacks
 attack files = os.listdir("attacks")
 #Obter a lista de ataques
 attacks = Get List of Attacks(attack files)
 # Obter a lista de arquivos de importância para cada ataque
  # Cria uma lista com os nomes dos arquivos no diretorio ./importances.
 importance files = os.listdir("importances")
 # Extrai a lista de nomes das Features a partir do menor arquivo
 # de ataque
 feature names = Get Feature Names()
 # Gera dicionário de ataques contendo tuplas
 # (contagem do ataque, contagem total do arquivo de ataque)
 # O dicionário será utilizado para ponderar importâncias
 attacks dict = Generate Dictionary Attacks(attacks)
 print("dicionario de ataques")
 print(attacks dict)
  # Gera a lista de pesos para todos os ataques
 lweights = Generate Weights For Attacks(attacks dict)
 print("lweights")
 print(lweights)
  # Constrói o dicionário de importâncias a partir da média ponderada
  # das importâncias obtidas pelo processamento de cada arquivo
  # em separado
 features importance dict = Generate Dictionary Importances (attacks, \
 feature names, lweights)
  # Salvar a lista de importâncias calculada por média ponderada
 #para um arquivo
 save features importance to file (features importance dict)
 print("mission accomplished!")
 print("Total operation time: = ", time.time() - seconds, "seconds")
```

Tabela C.1: Código FeaturesImportance.py

APÊNDICE D – LISTA DE IMPORTÂNCIAS DE FEATURES RESULTANTE DO PROCESSAMENTO DE ARQUIVOS SEPARADOS PARA CADA ATAQUE

- .0.1
- 0,Bwd Packet Length Std,0.29502432959378844
- 1,Subflow Fwd Bytes,0.12272265359166866
- 2,Flow Bytes/s,0.10644050655366508
- 3, Total Length of Fwd Packets, 0.10298131828285055
- 4, Average Packet Size, 0.08476867449650351
- 5,Bwd Packets/s,0.05197910448345264
- 6,Init_Win_bytes_forward,0.041841939130030564
- 7,Fwd Packet Length Std,0.03949778640532554
- 8,Init_Win_bytes_backward,0.020134062150337584
- 9,act data pkt fwd,0.018207061307077468
- 10,Flow IAT Mean, 0.014178389181230855
- 11,FIN Flag Count,0.011853087253448278
- 12,Fwd IAT Mean,0.011511979892378328
- 13.Flow IAT Max.0.010631624294404103
- 14, Subflow Bwd Packets, 0.009460763292907374
- 15,Total Backward Packets,0.009273738075281542
- 16,Fwd Header Length,0.007396653789359562
- 17,min_seg_size_forward,0.006015490723600586
- 18,Fwd Packet Length Max,0.0036398833944879297
- 19,PSH Flag Count,0.0027114998218546998
- 20,Flow IAT Min,0.0025987607163231704
- 21,Fwd IAT Min,0.002204668932029439
- 22, Avg Bwd Segment Size, 0.0020267474970239144
- 23,Bwd Packet Length Mean,0.0020046781509666933
- 24,Flow Duration,0.0016989007726183373
- 25, Subflow Bwd Bytes, 0.001365611967276298
- 26,Bwd Header Length, 0.001182445076777603
- 27,Fwd Packets/s,0.0011712425401818555
- 28, Avg Fwd Segment Size, 0.0011120064267538827
- 29, Total Length of Bwd Packets, 0.0010712786106659834
- 30,Fwd IAT Total,0.0010591677854171265
- 31,Fwd Packet Length Mean,0.0009647577850978214
- 32,Bwd IAT Min,0.0009048198219702767
- 33, Packet Length Mean, 0.000893237781713905

- 34,Fwd IAT Max,0.0007925105898548722
- 35,Fwd IAT Std,0.0007356155364778568
- 36,Idle Min,0.0007057531233712535
- 37.Flow IAT Std.0.0005752360965954876
- 38,Bwd IAT Mean,0.000561276172788522
- 39, URG Flag Count, 0.0005273550936355398
- 40,SYN Flag Count,0.00045016647863208855
- 41,Bwd IAT Total,0.0004276078106546844
- 42, Down/Up Ratio, 0.0004237022260301514
- 43,Fwd PSH Flags,0.0003694537097488112
- 44,Bwd IAT Max,0.00034294450651903974
- 45, Idle Max, 0.00031106328480531007
- 46, Subflow Fwd Packets, 0.00030659626985706943
- 47, Total Fwd Packets, 0.0003025296391781437
- 48, Idle Mean, 0.00029606865344620413
- 49,Fwd Packet Length Min,0.0002701699594415839
- 50, Max Packet Length, 0.00025166216282994456
- 51, Active Min, 0.0002319290878322813
- 52,ACK Flag Count,0.0002280052049120891
- 53,Bwd IAT Std,0.00022639931645404318
- 54, Active Mean, 0.00022428676000591736
- 55, Active Max, 0.00022366754246700227
- 56, Flow Packets/s, 0.0001795499267573351
- 57, Packet Length Std, 0.00013553711877341583
- 58,Bwd Packet Length Max,0.00012714466989702009
- 59, Packet Length Variance, 0.0001248077636242747
- 60,Bwd Packet Length Min,7.78041656403224e-05
- 61, Idle Std, 2.102612531765161e-05
- 62, Min Packet Length, 1.7106928978329428e-05
- 63, Active Std, 2.6838170225302945e-06
- 64,CWE Flag Count,6.66626709213606e-07
- 65,Fwd URG Flags,4.870119636170004e-07
- 66,RST Flag Count,1.8809567756685373e-07
- 67,ECE Flag Count,1.2894562998284523e-07
- 68,Flow ID,0.0
- 69, Source IP, 0.0
- 70, Source Port, 0.0
- 71, Destination IP, 0.0
- 72, Destination Port, 0.0

73,Protocol,0.0
74,Timestamp,0.0
75,Bwd PSH Flags,0.0
76,Bwd URG Flags,0.0
77,Fwd Avg Bytes/Bulk,0.0
78,Fwd Avg Packets/Bulk,0.0
79,Fwd Avg Bulk Rate,0.0
80,Bwd Avg Bytes/Bulk,0.0
81,Bwd Avg Packets/Bulk,0.0
82,Bwd Avg Bulk Rate,0.0

83,External IP,0.0

Tabela D.1: Lista de Importâncias de Features pelo Processamento de Arquivos Separados de Ataques

APÊNDICE E - CÓDIGO DE ANÁLISE DAS LISTAS DE IMPORTÂNCIAS

```
# Análise da Importância das Features para Detecção de
# Anomalias/Ataques em Redes de Computadores
# Nome: FeatureImportanceAnalysis.py
# Nome do Aluno: Vitor de Avila Falcão
# Matricula: 2019201206
# Curso: Ciência da Computação - Unicarioca - Rio Comprido
# Disciplina: TCC 2022.1
# Data: 13/04/2022
# Orientador: Prof Fabio Henrique Silva
# pré-condições:
# Os arquivos com as listas de importâncias devem estar no diretório ./
# arquivo all data.csvimportance.csv - Lista de importâncias para
# o processamento de um único arquivo com todos os ataques
# arquivo alt all data.csvimortance.csv - Lista de importâncias para
# o processamento de arquivos separados para cada ataque
import pandas as pd
import time
import FeaturesImportance as fi
import matplotlib.pyplot as plt
# Obter lista de DataFrames para cada uma das Listas de Importâncias
# em um total de 2 listas de importância
# Entrada:
# Lista de Arquivos de Importância
def Get Importance DataFrames(all importance files):
 df = [None, None]
  for ind in range(len(all importance files)):
    sample file = r'.\\' + all importance files[ind]
    df[ind] = pd.read csv(sample file)
    if (ind == 1):
     del df[1]['Unnamed: 0']
    print(df[ind].head())
  return df
# Gerar dicionário de importâncias a partir do Data Frame de Importâncias
# Entrada:
# Data-Frame de importâncias
def Generate_Importance_Dictionary_from_DataFrame(importancedf):
 importance dict = {importancedf.iloc[ind][0]:\
  importancedf.iloc[ind][1] for ind in importancedf.index}
 return importance dict
# Obter percentual de coincidência entre as duas listas de importância
# Entradas:
# 1f - Lista de importâncias para arquivo único com todos os ataques
# altlf - lista de importâncias para arquivos separados para cada ataque
def GetPercentOfFeaturesMatches(lf, altlf):
  lenlf = len(lf)
  lenaltlf = len(altlf)
  assert(lenlf==lenaltlf), "Lista Must Have The Same Size"
  count = 0
  for x in lf:
   for y in altlf:
```

```
if (x == y):
        count = count+1
  return (count/ lenlf)*100.0
# Obter lista de aderencia variando com o número de features selecionadas
# Entradas:
# 1f - Lista de importâncias para arquivo único com todos os ataques
# altlf - lista de importâncias para arquivos separados para cada ataque
# numfeatures - número de features a considerar
def Compute Adherence(lfeatures, altlfeatures, numfeatures):
  lenfeatures = len(lfeatures)
  lenaltfeatures = len(altlfeatures)
  lenmin = min(lenfeatures, lenaltfeatures)
 assert(numfeatures <= lenmin), 'Excessive Numer of features'</pre>
 percadher = []
 for ind in range(numfeatures):
   lf = lfeatures[0:ind+1]
   altlf = altlfeatures[0:ind+1]
   perc = GetPercentOfFeaturesMatches(lf, altlf)
   percadher.append(perc)
  return percadher
# Obter Importancia acumuladda por numero de features utilizado
# Calculo para solução com um unico arquivo de ataques dicimp[0]
# e com varios arquivos de ataque separados dictimp[1]
#Entradas:
# dictimp - Lista de dicionário de importância
# numfeatures - número de features a considerar
def GetAccImportance(dictimp, numfeatures):
  lfeatures, limportances =\
Generate Separated Lists from Importancedictionary\
  (dictimp[0])
  altlfeatures, altlimportances = \
Generate Separated Lists from Importancedictionary \
  (dictimp[1])
  lenfeatures = len(lfeatures)
  lenaltfeatures = len(altlfeatures)
  lenmin = min(lenfeatures, lenaltfeatures)
  assert (numfeatures <= lenmin), 'Excessive Number of features'</pre>
  # calculate acc list of importance for all attackks file solution
  lacc = []
  acc = 0.0
  for x in limportances[0:numfeatures]:
    acc = acc + x
   lacc.append(acc*100.0)
  laltacc = []
  altcacc = 0.0
  for ind in range(numfeatures):
   y = dictimp[0][altlfeatures[ind]]
    altcacc = altcacc + y
   laltacc.append(altcacc*100.0)
  # calculate acc list of importance for separated files attacks solution
  return lacc, laltacc
# Plotar Gráfico de Barras
# Entrada:
```

```
# lista - lista de valores a plotar
def Plotar Barras(lista, title = "Grafico de Barras", xlabel = "x",
ylabel = "y", hline = 0):
 inds = range(len(lista))
 vals = lista
  labels = [str(ind + 1) for ind in inds]
 fig, ax = plt.subplots()
 rects = ax.bar(inds, vals)
 ax.set xticks([int(ind) for ind in inds])
 ax.set xticklabels(labels)
 ax.set xlabel(xlabel)
 ax.set ylabel(ylabel)
 ax.set title(title)
 if (hline != 0):
   ax.axhline(y=hline, color='r')
 plt.show()
f name == " main ":
  # Get initial Time
 seconds = time.time()
 all importance files = ["all data.csvimportance.csv", \
  "alt all data.csvimportance.csv"]
  feature names = fi.Get Feature Names()
  df = Get Importance DataFrames(all importance files)
  dictimp = [Generate Importance Dictionary from DataFrame(x)\
  for x in df]
  lfeatures, limportances =
Generate Separated Lists from Importancedictionary\
  (dictimp[0])
  print(lfeatures)
  print(limportances)
  altlfeatures, altlimportances =
Generate Separated Lists from Importancedictionary\
  (dictimp[1])
  print(altlfeatures)
  print(altlimportances)
  numfeatures = 20
  percadher = Compute Adherence(lfeatures, altlfeatures, numfeatures)
  print(percadher)
  # Plotar aderencia de soluções
  Plotar_Barras(percadher, title="Grau de Aderência da \
  Alternativa Mais Rápida", xlabel="Number of Features", \
  ylabel="Adherence Level(%)", hline=65)
 lacc, laltacc = GetAccImportance(dictimp, numfeatures)
  print(lacc)
  print(len(lacc))
  Plotar Barras(lacc, title="Importancia Acumulada\
 Arquivo ùnico", xlabel="Number of Features", \
  ylabel="Importancia (%)", hline=lacc[-1])
  print(laltacc)
```

```
print(len(laltacc))
Plotar_Barras(laltacc, title="Importancia Acumulada\
Múltiplos Arquivos", xlabel="Number of Features",\
ylabel="Importancia (%)", hline=laltacc[-1])

print("mission accomplished!")
print("Total operation time: = ", time.time() - seconds, "seconds")
```

Tabela E.1: Código FeatureImportanceAnalysis.py

APÊNDICE F – CÓDIGO PYTHON PARA OBTENÇÃO ARQUIVO REDUZIDO DE GRAVAÇÃO DE DADOS DE ATAQUES

```
# Redução controlada do arquivo de gravação de dados de ataques
# para um número linhas especificado
# Nome: FeatureImportanceAnalysis.py
# Nome do Aluno: Vitor de Avila Falcão
# Matricula: 2019201206
# Curso: Ciência da Computação - Unicarioca - Rio Comprido
# Disciplina: TCC 2022.1
# Data: 17/04/2022
# Orientador: Prof Fabio Henrique Silva
# pré-condições:
# Os arquivos com os dados de cada ataque deverão estar no diretório
,/attacks/
# Saída:
# o arquivo reduzido será escrito no diretório ./reduzidos/
import os
import time
import FeaturesImportance as fi
import numpy as np
# Função utilizada para gerar o novo diretório ./reduzidos/
def folder(f name):
 try:
    if not os.path.exists(f name):
     os.makedirs(f name)
 except OSError:
   print("The folder could not be created!")
# Calcula lista de pesos para cada ataque a partir dos arquivos do
dicionário ./attacks/
# Entrada:
# attacks dict: dicionário de ataques
# key - o tipo de ataque e o
# valor - tuples (Contagem de ataques, Contagem de linhas do arquivo)
# Saida:
# Lista de pesos de cada ataque
def Generate Weights For Attacks Files (attacks dict):
 lcontrib = [attacks dict[key][1] for key in attacks dict]
 total = sum(lcontrib)
 lweights = [x/total for x in lcontrib]
 return lweights
# Gerar dicionário de ataques com contagem reduzida para
# o número de linhas estipulado utilizando
# redução proporcional ao número de linas de ataque
# nos arquivos de gravação de ataques originais
# Preserva a contagem nínima doa ataques HeartBleed
# e Infiltration
# Para tal é feita uma compensação em DoS Hulk
# Entradas:
# attacks: lista de ataques
# numlinhas: Meta de redução do número de linhas
# lweights: lista de pesos de cada ataque
# Saída:
```

```
# dicionário de ataques
# key - o tipo de ataque e o
# valor - tuples (Contagem de ataques, Contagem de linhas do arquivo)
def Generate Dictionary Reduced Attacks (attacks, numlinhas, lweights):
 lweightsarray = np.asarray(lweights)
  # Criterio de seleção de Linhas - FCFS - First Come First Served
  linhasporarquivoataque = numlinhasreduz * lweightsarray
  attacks red dict = {}
  Ind = 0
  for atq in attacks:
   attacks red dict[atq] = (round(0.30 *)
    (linhasporarquivoataque[Ind])), \
   round(linhasporarquivoataque[Ind]))
   Ind = Ind + 1
  # ajustes para manter os minimos de HeartBleed e Infiltration
  # sem reducão
  # Tirar dos maiores, i.e. DoS Hulk e PortScan
  compens2 = 41 - attacks red dict["Heartbleed"][1]
  compens1 = 119 - attacks red dict["Infiltration"][1]
  attacks red dict["Heartbleed"] = (11, 41)
  attacks red dict["Infiltration"] = (36, 119)
  compensado1 = attacks red dict["DoS Hulk"][1]-compens1
  attacks red dict["DoS Hulk"] = (round(0.3*(compensado1)), compensado1)
 compensado2 = attacks red dict["PortScan"][1] - compens2
  attacks red dict["PortScan"] = (round(0.3 *\
  (compensado2)), compensado2)
  #ajuste final pela soma total, altera o valot total de Dos Hulk
  soma = ObterSomaAttackDict(attacks red dict)
  delta = numlinhas-soma
  numataques = attacks red dict["DoS Hulk"][0]
  numtotal = attacks red dict["DoS Hulk"][1]
  attacks red dict["DoS Hulk"] = (numataques, numtotal+delta)
 return attacks red dict
# Obtem a contagem total de linhas do dicionário de ataques
# Entrada:
# attacks dict: dicionário de ataques
# key - o tipo de ataque e o
# valor - tuples (Contagem de ataques, Contagem de linhas do arquivo)
# Saída:
# Contagem do total de linhas do dicionário de ataque
def ObterSomaAttackDict(attacks dict):
 lcontrib = [attacks dict[key][1] for key in attacks dict]
  soma = sum(lcontrib)
 return soma
# Gerar arquivo único com todos os ataques e contagem reduzida
# Entrada:
# attacks dict: dicionário de ataques
# key - o tipo de ataque e o
# valor - tuples (Contagem de ataques, Contagem de linhas do arquivo)
# attacks red dict: dicionário de ataques
# key - o tipo de ataque e o
# valor - tuples (Contagem de ataques, Contagem de linhas do arquivo)
# Saída:
# Arquivo único com todos os ataques e contagem reduzida
```

```
# salvo no diretório ./reduzidos/.
def GeneratedReducedFile(attack files, attacks red dict, numlinhasreduz):
  # Loop para os arquivos de ataques
 strlinhas = str(numlinhasreduz)[0:-3]
 outfile = open(".//reduzidos//reducedallattackfiles"+strlinhas+\
 ".csv", "w")
 print("reducedallattackfiles"+strlinhas+".csv"+" is opened")
 conttotallin = 0
 FirstFile = True
  # attack files = ["Bot.csv"]
  for attackfile in attack files:
   infile = open(".//attacks//" + attackfile, "r")
   atg = attackfile[0:-4]
   # obter limites de ataques e de benignos
   limatg = attacks red dict[atg][0]
   limbenigno = attacks red dict[atq][1] - limatq
   countlin = 0
   countatg = 0
   countbenign = 0
   while (True):
      line = infile.readline()
      if (countlin == 0):
        if (FirstFile):
         outfile.write(line)
          FirstFile = False
      else:
        listlinestr = line.split(',')
        #if (conttotallin == 0):
        #print(listlinestr)
        # if atq in listlinestr:
        if atq in listlinestr or \
        ((atq == "Web Attack")
        and (("Web Attack - Brute Force" in listlinestr)
        or ("Web Attack - XSS" in listlinestr)
        or ("Web Attack - Sql Injection" in listlinestr))
          # escrever linhas de ataques se o contador não suplantou
          # o limite
          if (countatq < limatq):</pre>
            outfile.write(line)
            countatq = countatq + 1
            conttotallin = conttotallin+1
        else:
          # escrever linha de benignos se contador não suplantou o limite
          if (countbenign < limbenigno):</pre>
            outfile.write(line)
            countbenign = countbenign + 1
            conttotallin = conttotallin+1
      countlin = countlin + 1
      if not line:
       break
    infile.close()
 outfile.close()
 print("reducedallattackfiles"+strlinhas+".csv"+" is closed")
 print("Numero total de Linhas:")
 print(conttotallin)
```

```
if name == " main ":
 # Get initial Time
 seconds = time.time()
 # linhas de 50.000 até 250.000 passo de 50.000
 linhas = list(range(50000, 300000, 50000))
 print("linhas")
 print(linhas)
 # Obter a lista de arquivos de ataque a partir do diretório ./attacks
 attack files = os.listdir("attacks")
 folder("./reduzidos/")
 # Obter a lista de ataques
 # removendo .csv de cada arquivo de ataque da lista
 attacks = fi.Get List of Attacks(attack files)
  # Extrair a lista de nomes das Features do menor arquivo de ataque
 feature names = fi.Get Feature Names()
  # Gerar dicionário de ataques com as tuplas (contagem de cada ataque,
contagem total do arquivo de ataque)
 attacks dict = fi.Generate Dictionary Attacks(attacks)
  # Gerar pesos a partir do dicionario de ataques
 lweights = Generate_Weights_For_Attacks_Files(attacks_dict)
 for numlinhasreduz in linhas:
   attacks red dict = Generate Dictionary Reduced Attacks\
    (attacks, numlinhasreduz, lweights)
   soma = ObterSomaAttackDict(attacks red dict)
   print("Confirmando número de linhas do arquivo a ser gerado:")
   print(soma)
    # Gerar arquivo de ataques reduzido
   GeneratedReducedFile(attack files, attacks red dict, numlinhasreduz)
 print("mission accomplished!")
 print("Total operation time: = ", time.time() - seconds, "seconds")
```

Tabela F.1: Código ReduzAllAttacksFiles.py

APÊNDICE G – CÓDIGO PYTHON PARA TRANFORMAÇÃO DO ARQUIVO REDUZIDO PARA PROCESSAMENTO MULTI-LABEL

```
# Produzir arquivos reduzidos com labels em binário para uso por
classificadores Multi label
# Nome: ReducedFilesToMultiLabel.py
# Nome do Aluno: Vitor de Avila Falcão
# Matricula: 2019201206
# Curco: Ciência da Computação - Unicarioca - Rio Comprido
# Disciplina: TCC 2022.1
# Data: 18/04/2022
# Orientador: Prof Fabio Henrique Silva
# pré-condições:
# Os arquivos com os dados de cada ataque devem estar no diretório
,/attacks/
# Os arquivos reduzidos devem esta no diretório ./reduzidos/
# Saída:
# o arquivo reduzido será escrito no diretório ./multilabels/
import os
import time
import pandas as pd
import FeaturesImportance as fi
# Função utilizada para gerar o novo diretório ./multilabels/
def folder(f name):
 try:
    if not os.path.exists(f name):
     os.makedirs(f name)
  except OSError:
   print("The folder could not be created!")
    name == " main ":
  # Get initial Time
 seconds = time.time()
  # Cria lista de nomes de arquivos de ataque a partir do
  # diretório ./attacks
  attack files = os.listdir("attacks")
  # Cria lista de nomes de arquivos de ataque reduzidos do diretório
./reduzidos
 reduced files = os.listdir("reduzidos")
  # Obter a lista de ataques
  # removendo .csv para cada arquivo de ataque da lista
  attacks = fi.Get List of Attacks(attack files)
 print(attacks)
  # Cria o diretório ./multilabels
  folder("./multilabels/")
  # Inicia a tranformação para cada arquivo reduzido
 for arquivo in reduced files:
    # Criar um dataframe para o arquivo reduzido
    df = pd.read csv(".//reduzidos//"+arquivo, low memory=False)
    print(df.head())
```

```
# Acertar colunas dos ataques
  for atq in attacks:
   if atq != "Web Attack":
     df.loc[df['Label'] == atq, atq] = 1
     df.loc[df['Label'] != atq, atq] = 0
    else:
     df.loc[df['Label'] == "Web Attack - Brute Force" , atq] = 1
     df.loc[df['Label'] == "Web Attack - XSS", atq] = 1
     df.loc[df['Label'] == "Web Attack - Sql Injection", atq] = 1
     df.loc[df['Label'] != "Web Attack - Brute Force", atq] = 0
      df.loc[df['Label'] != "Web Attack - XSS", atq] = 0
      df.loc[df['Label'] != "Web Attack - Sql Injection", atq] = 0
  # Acertar a coluna Benign
  df.loc[df['Label'] == "BENIGN", "Benign"] = 1
  df.loc[df['Label'] != "BENIGN", "Benign"] = 0
  print(df.head())
  # Salvar arquivo transformado para multilabel
  df.to csv(".//multilabels//"+arquivo[0:-4]+".ml.csv",\
  encoding='utf-8')
print("mission accomplished!")
print("Total operation time: = ", time.time() - seconds, "seconds")
```

Tabela G.1: Código ReducedFilesToMultiLabel.py

APÊNDICE H – CÓDIGO PYTHON PARA IMPLEMENTAÇÃO E TESTES DE CLASSIFICADORES MULTI-LABEL POR TRANSFORMAÇÃO DO PROBLEMA

```
# Processamento dee Inteligência Artificial Multi-Label para detecção
# de Ataques
# através da técnica de transformação do problema
# Nome: ProblemTransformation.py
# Nome do Aluno: Vitor de Avila Falcão
# Matricula: 2019201206
# Curco: Ciência da Computação - Unicarioca - Rio Comprido
# Disciplina: TCC 2022.1
# Data: 13/04/2022
# Orientador: Prof Fabio Henrique Silva
# pré-condições:
# Os arquivos com ataques separados devem estar no diretório ./attacks
# O arquivo com as lista de importâncias devem estar no diretório ./
# arquivo all_data.csvimportance.csv - Lista de importâncias para o
processamento de um único arquivo com todos os ataques
# Os arquivos de ataques reduzidos preparados para o processamento Multi-
Label devem ser colocardos no Diretório ./multilabels
# ex: reducedallattackfiles100.ml.csv
import os
import time
import pandas as pd
import FeaturesImportance as fi
import json
from sklearn.preprocessing import MinMaxScaler
from sklearn.model selection import train test split
from sklearn.metrics import accuracy score, hamming loss
from sklearn.neighbors import KNeighborsClassifier
from sklearn.ensemble import RandomForestClassifier
from sklearn.tree import DecisionTreeClassifier
# Import Transformation Problem Alternatives
from skmultilearn.problem transform import BinaryRelevance
from skmultilearn.problem transform import ClassifierChain
from skmultilearn.problem transform import LabelPowerset
# Testar o modelo de classificação com um método de transformação
# do problema de classificação multi-label para classificação binária
# Entradas:
# model - classificador binário a ser utilizado
# transf problem - método de tranformação do problema:
# BinaryRelevance, ClassifierChain ou Label Powerset
# Matrizes de entrada e saída para treinamento (xtrain, ytrain)
# Matrizes de entrada e saída parra teste (xtest, ytest)
# Saída:
# result - Dicionário de resultados com acurácia, hamming loss e tempo de
execução
def TestarModelo (model value, transf problem value, xtrain, ytrain,
xtest, ytest):
 model = model value[1]
  transf problem = transf problem value[1]
```

```
inicio = time.time()
 clf = transf_problem(model)
  # normalizar os dados
 scaler = MinMaxScaler()
 xtrain = scaler.fit transform(xtrain)
 xtest = scaler.transform(xtest)
 clf.fit(xtrain, ytrain)
 clf predictions = clf.predict(xtest)
 acc = accuracy score(ytest, clf predictions)
 ham = hamming loss(ytest, clf predictions)
 result = {"transf problema": transf problem value[0],\
 "modelo": model value[0], \
 "acuracia:": acc, "hamming score": ham, \
 "tempo execucao(segs)": time.time()-inicio}
 print(result)
 with open('resultados transf problema.txt', 'a') as file:
      file.write(json.dumps(result)) # use `json.loads` to do the reverse
     file.write("\n")
 return result
# Obter Matrizes de Treino (X train, y train) e Teste (X test, y test)
# Entradas:
# NumeroDeFeatures - utiizado como filtro de colunas das amostras
# attacks - lista de ataques
# df imp - data frame das features em ordem de importância
# df ataques - data frame de ataques
# Saidas:
# Matrizes de treino - X train, y train
# Matrizes de Teste - X test, y test
def ObterMatrizesTreinoeTeste (NumerodeFeatures, attacks, df imp,
df ataques):
    # Obter lista das Features em ordem de importância
   ImpFeatures = df imp['Features'].to list()[0:NumerodeFeatures]
    # print(ImpFeatures)
   # Selecionar Xfeatures pela ordem de importância
   Xfeatures = df ataques[ImpFeatures]
   # print(Xfeatures)
   # Obter as colunas correspondentes aos ataques
   y = df ataques[attacks]
    # print("y.head()")
    # print(y.head())
    # Obter a coluna correspondente a Benigno
   y1 = df ataques['Benign']
    # print("y1.head()")
    # print(y1.head())
    # Concatenar as colunas de ataques e de Benigno
   y = y.join(y1)
    # print("y.head()")
    # print(y.head())
    # Separar test sets de treinamemto e teste (70% para treino e
    # 30% para teste)
   X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split(Xfeatures, \
   y, test size=0.3, random state=42)
```

```
print("type(X train")
    print(type(X train))
    print("X train.shape")
    print(X train.shape)
    print("y train.shape")
    print(y train.shape)
    print("X test.shape")
    print(X test.shape)
    print("y test.shape")
    print(y test.shape)
    return X train, y train, X test, y test
# Código retirado de
# https://www.geeksforgeeks.org/python-program-right-rotate-list-n/
# Faz a rotação circular de uma lista a direita
def rightRotate(lists, num):
    output list = []
    # Will add values from n to the new list
    for item in range(len(lists) - num, len(lists)):
        output list.append(lists[item])
    # Will add the values before
    # n to the end of new list
    for item in range(0, len(lists) - num):
        output list.append(lists[item])
    return output list
if
   name == " main ":
    # Obter o tempo inicial
    seconds = time.time()
    # dicionário de classificadores de IA
    dict classif bin = {"Nearest Neighbors":\
    KNeighborsClassifier(3), \
    "Random Forest": RandomForestClassifier(max depth=5,\
    n estimators=10, n jobs=-1),\
    "ID3": DecisionTreeClassifier(max depth=5, criterion="entropy")}
    # dicionário de métodos de transformação do problema
    dict_prod_transf = {"BinaryRelevance": \
    BinaryRelevance, "ClassifierChain": \
ClassifierChain, "LabelPowerset": LabelPowerset}
    # Lista de Numero de Features a serem consideradas
    ListaNumeroDeFeatures = list(range(20, 80, 20))
    print(ListaNumeroDeFeatures)
    # Obter lista de nomes de arquivos de ataque
    attack files = os.listdir("attacks")
    # Obter lista de arquivos reduzidos de ataque prontos
    # para processamento Multi-Label
    reduced attack files = os.listdir("multilabels")
```

```
# Ajustar ordem dos arquivos de 50.000 linhas para 250.000 linhas
reduced attack files = rightRotate(reduced attack files, 1)
# Obter a lista de ataques
# removendo .csv para cada arquivo da lista de arquivos de ataque
attacks = fi.Get List of Attacks(attack files)
# print(attacks)
# Criar um Data Frame para as Features da lista de
# importancias dos ataques
df1 = pd.read csv(".//all data.csvimportance.csv", low memory=False)
# print(df1.head())
# Se necessário apagar o arquivo de resultados
# remanescente da execução anterior
if (os.path.isfile('./resultados transf problema.txt')):
    os.remove('./resultados transf problema.txt')
# Aqui começa o loop para testar os modelos para
# todas as combinações de:
# NumeroDeFeatures, Número de linhas do Arquivo de Ataque,
# Método de Transformação do Problema e Classificador
for NumeroDeFeatures in ListaNumeroDeFeatures:
  for arquivo ataque in reduced attack files:
    print("\nProcessando "+arquivo ataque+"\n")
    if arquivo ataque == "reducedallattackfiles50.ml.csv":
      Str arquivo ataque = arquivo ataque [-9:-7]
    else:
      Str arquivo ataque = arquivo ataque [-10:-7]
    # Criar um data frame parao arquivo de ataque reduzido
    #preparado para processamento Multi label
    df2 = pd.read csv(".//multilabels//"+\
    arquivo ataque, low memory=False)
    # Obter Matrizes de Treinamento (X train, y train)
    # e Teste (X test, y test)
    X train, y train, X test, y test =\
    ObterMatrizesTreinoeTeste (NumeroDeFeatures,
    attacks, df1, df2)
    with open('resultados transf problema.txt', 'a') as file:
      # Escrever cabeçalho no arquivo de saída
      StrCabecalho = "Numero de Features = "+\
      str(NumeroDeFeatures) + " Numero de Linhas = "+\
      Str arquivo ataque+".000\n"
      file.write(StrCabecalho)
    # Testar Modelo combinando técnicas de tranformação de
    # problema e classificador de IA
    for value pt in dict prod transf.items():
     print("\n")
      for value clf in dict classif bin.items():
        # Evita executar Nearest Neighbors para alto
        # número de linhas do arquivo
        # devido ao tempo de alto de processamento
        if (value clf[0] != "Nearest Neighbors") or\
        ((value clf[0] == "Nearest Neighbors") \
        and (arquivo ataque != 'reducedallattackfiles250.ml.csv') \
        and (arquivo ataque !=
```

```
'reducedallattackfiles200.ml.csv')) or\
  ((value_clf[0] == "Nearest Neighbors") and\
        (arquivo_ataque == \
        'reducedallattackfiles200.ml.csv')
        and (NumeroDeFeatures == 20)):
        TestarModelo(value_clf, value_pt, X_train, \
            y_train, X_test, y_test)

tempo = time.time() - seconds
Strtempo = str(tempo)
StrFecho = "Total operation time: = "+ Strtempo+" seconds"
with open('resultados_transf_problema.txt', 'a') as file:
    # Escrever fecho do arquivo de saída
    file.write(StrFecho)

print("mission accomplished!")
print(StrFecho)
```

Tabela H.1: ProblemTransform.py

APÊNDICE I – CÓDIGO PYTHON PARA IMPLEMENTAÇÃO E TESTES DE CLASSIFICADORES MULTI-LABEL POR ADAPTAÇÃO

```
# Processamento de Inteligencia Artificial Multi-Label para detecção de
Ataques
# utilizando a técnica de adaptação
# Nome: MultiLabel.py
# Nome do Aluno: Vitor de Avila Falcão
# Matricula: 2019201206
# Curco: Ciência da Computação - Unicarioca - Rio Comprido
# Disciplina: TCC 2022.1
# Data: 23/04/2022
# Orientador: Prof Fabio Henrique Silva
# pré-condições:
# Os arquivos com ataques separados devem estar no diretório ./attacks
# O arquivo com as lista de importâncias devem estar no diretório ./
# arquivo all data.csvimportance.csv - Lista de importâncias para o
processamento de um único arquivo com todos os ataques
# Os arquivos de ataques reduzidos preparados para o processamento Multi-
Label devem ser colocardos no Diretório ./multilabels
# ex: reducedallattackfiles100.ml.csv
import os
import time
import pandas as pd
import FeaturesImportance as fi
import ProblemTransformation as pt
import json
from sklearn.metrics import accuracy score, hamming loss
from sklearn.model selection import GridSearchCV
from skmultilearn.adapt import MLkNN
from skmultilearn.adapt import BRkNNaClassifier
def ConverterDftoArrays(X_train, y_train, X_test, y_test):
 Xarr_train = X_train.to_numpy()
 print(type(Xarr_train))
 print(Xarr_train.shape)
 Xarr test = X test.to numpy()
 print(type(Xarr test))
 print(Xarr test.shape)
 yarr train = y train.to numpy()
 print(type(yarr train))
 print(yarr train.shape)
 yarr test = y test.to numpy()
 print(type(yarr test))
 print(yarr test.shape)
 return Xarr train, yarr train, Xarr test, yarr test
```

```
# Entradas:
# model Value - classificador a ser utilizado
# parametros - parametros do classificador
# score - estratégia para cáculo do score de treinamento
# Matrizes de entrada e saída para treinamento (Xarr train, yarr train)
# Matrizes de entrada e saída parra teste (Xarr test, yarr test)
# Saída:
# result - Dicionário de resultados com acurácia, hamming loss e tempo de
execucão
def TestarModeloAdaptado (modelo value, parametros, score, Xarr train,
yarr train, Xarr test, yarr test):
 modelo = modelo value[1]
 start = time.time()
 clf = GridSearchCV(modelo, parametros, scoring=score)
 clf.fit(Xarr train, yarr train)
 time training = time.time() - start
 print('training time taken: ', time training, 'seconds')
 print('best parameters :', clf.best params ,\
 'best score: ', clf.best score )
 training result = {'best parameters' : clf.best params ,\
  'best score': clf.best score , \
  'training time taken' : time_training}
 clf predictions = clf.predict(Xarr test)
 acc = accuracy score(yarr test, clf predictions)
 ham = hamming loss(yarr test, clf predictions)
  result = {"modelo": modelo value[0], \
            "acuracia:": acc, "hamming score": \
            ham, "tempo execucao(segs)": time.time() - start}
  print(result)
  with open('resultados adaptados.txt', 'a') as file:
      file.write("\n")
      file.write(json.dumps(training result))
      file.write(json.dumps(result))
      file.write("\n")
  return result
if name == " main ":
    # Obter o tempo inicial
    seconds = time.time()
    # dicionário de classificadores de IA Muiti-Label adaptados
    dict classif ml adapted = {"ML-KNN": MLkNN(),\
    "BR-KNNa": BRkNNaClassifier() }
    dict classif ml parametros = {"ML-KNN": \
    \{'k': range(1, 3), 's': [0.5, 0.7, 1.0]\}, \
    "BR-KNNa": {'k': range(3, 5)}}
    # Lista de Numero de Features a serem consideradas
    ListaNumeroDeFeatures = list(range(20, 80, 20))
    print(ListaNumeroDeFeatures)
    # Obter lista de nomes de arquivos de ataque
    attack files = os.listdir("attacks")
    # Obter lista de arquivos reduzidos de ataque prontos para
```

```
# processamento Multi-Label
reduced attack files = os.listdir("multilabels")
# Ajustar ordem dos arquivos de 50.000 linhas para 250.000 linhas
red attack files = pt.rightRotate(reduced attack files, 1)
# Pegar até 150.000 linhas
reduced attack files = red attack files[0:3]
# Obter a lista de ataques
# removendo .csv para cada arquivo da lista de arquivos de ataque
attacks = fi.Get List of Attacks(attack files)
# Criar um Data Frame para as Features da lista de
# importancias dos ataques
df1 = pd.read csv(".//all data.csvimportance.csv", low memory=False)
# Se necessário apagar o arquivo de resultados
# remanescente da execução anterior
if (os.path.isfile('./resultados adaptados.txt')):
  os.remove('./resultados adaptados.txt')
# Aqui começa o loop para testar os modelos para todas
# as combinações de:
# NumeroDeFeatures, Número de linhas do Arquivo de Ataque,
# e Classificador por Adaptação
for NumeroDeFeatures in ListaNumeroDeFeatures:
  for arquivo ataque in reduced attack files:
    print("\nProcessando " + arquivo ataque + "\n")
    if arquivo ataque == "reducedallattackfiles50.ml.csv":
        Str arquivo ataque = arquivo ataque [-9:-7]
    else:
        Str arquivo ataque = arquivo ataque [-10:-7]
    # Criar um data frame parao arquivo de ataque
    # reduzido preparado para processamento Multi label
    df2 = pd.read csv(".//multilabels//" + \
    arquivo ataque, low memory=False)
    # Obter Matrizes de Treinamento (X train, y train)
    \# e Teste (X test, y test)
    X_{train}, y_{train}, X_{test}, y_{test} = 
    pt.ObterMatrizesTreinoeTeste (NumeroDeFeatures,
    attacks, df1, df2)
    Xarr_train, yarr_train, Xarr_test, yarr_test = \
    ConverterDftoArrays(X_train, y_train, \
    X test, y test)
    with open('resultados adaptados.txt', 'a') as file:
        # Escrever cabeçalho no arquivo de saída
        StrCabecalho = "Numero de Features = " + str(\
        NumeroDeFeatures) + " Numero de Linhas = "+\
       Str arquivo ataque + ".000\n"
       file.write(StrCabecalho)
    for value ml in dict classif ml adapted.items():
```

```
print("\n")
    #score = 'f1_micro'
    score = 'f1_weighted'
    parametros = dict_classif_ml_parametros[value_ml[0]]
    result = TestarModeloAdaptado(value_ml,\
        parametros, score, Xarr_train, yarr_train,\
        Xarr_test, yarr_test)

tempo = time.time() - seconds
Strtempo = str(tempo)
StrFecho = "Total operation time: = " + Strtempo + " seconds"
with open('resultados_adaptados.txt', 'a') as file:
    # Escrever fecho do arquivo de saída
    file.write(StrFecho)

print("mission accomplished!")
print(StrFecho)
```

Tabela I.1: Multilabel.py

Obs IMPORTANTE: Foi utilizada a versão 0.2.0 da biblioteca scikit-multilearn do Python. Essa versão apresenta um *bug* que deverá ser corrigido nas próximas versões. Por enquanto, deve-se incluir a seguinte correção de forma manual na linha 165 do arquivo mlknn.py e na linha 39 do arquivo brknn.py:

- Substituir:
- self.knn_ = NearestNeighbors(self.k).fit(X)
- Por:
- self.knn_ = NearestNeighbors(n_neighbors=self.k).fit(X)